

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 8 maio 2025 | N.º 300 | Ano 10
Diretor: Hermanno Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché TROFA

**Agora já pode
abastecer
no nosso posto**



Aberto 24 h

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo?

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA

RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

3 POLÍCIA

DETIDO SUSPEITO DE VIOLAÇÃO EM GINÁSIO

8 ATUALIDADE



POPULAÇÃO PREOCUPADA COM EXPANSÃO DE PEDREIRA

10 VN FAMILIÇÃO

**SANDRA PIMENTA
É A CANDIDATA
DO PAN À CÂMARA
MUNICIPAL**

13 VN FAMILIÇÃO

**ENTREVISTA
AO NOVO
PRESIDENTE
DA ACIF**

11 ATUALIDADE

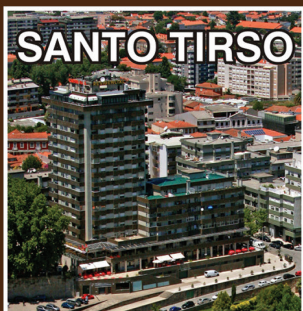
**LANÇADO
CONCURSO PARA
PROJETO DO ANTIGO
CINE-TEATRO**

5 ENERGIA

**NOVA CENTRAL
FOTOVOLTAICA
VAI NASCER
NA TROFA**



SANTO TIRSO



KANIMAMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Bombeiros rejeitam valores definidos pelo Governo para voluntários no DECIR de gás aumentou



LIGA DOS BOMBEIROS CONSIDERA QUE VALOR DECIR DEVEIA SER CALCULADO COM BASE NO SÁLARIO MÍNIMO

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) manifestou-se contra os valores definidos pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) para o ressarcimento dos bombeiros voluntários no âmbito do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) de 2025. Em comunicado dirigido às Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB), a LBP clarifica que “não participou em qualquer negociação do documento” e que é “frontalmente contra o valor aprovado” para os voluntários em estado de prontidão: 75 euros por 24 horas de serviço.

“Trata-se de cerca de 3,13 euros por hora”, sublinha a Liga, considerando que a forma como o valor é apresentado — por dia — “tenta induzir a opinião pública”, já que omite que se refere a um turno completo de 24 horas. Para a LBP, “o modelo de atualização anual não serve os interesses dos bombeiros, das AHB nem do setor”.

A Liga defende há vários anos que a compensação aos bombeiros deve ser calculada à hora, e não ao dia, e que o valor por hora deve equivaler ao salário mínimo nacional. “Nada obriga

que haja só turnos de 24 horas”, lembra a LBP, propondo que a remuneração seja feita com base no valor do ordenado mínimo nacional (5,02€/hora em 2025). “É este o referencial utilizado pelo Ministério da Saúde para o Dispositivo Especial de Emergência Pré-Hospitalar (DEEPH)”, argumenta.

A crítica estende-se também ao Ministério da Administração Interna, que “nem teve em conta o valor hora do IAS (Índice de Apoios Sociais) que para 2025 se situa em 3,45 euros”, o que, segundo a Liga, “representa bem a consideração que tem pelos bombeiros voluntários”.

A LBP alerta ainda para a disparidade entre os valores pagos aos bombeiros voluntários e os atribuídos a outras equipas de emergência: “Equipas de Intervenção Permanente 5,34€/hora; Bombeiro Sapador 7,08€/hora; TEPH/INEM 7,43€/hora”. Para a Liga, pagar 5,02€/hora aos voluntários seria o mínimo para garantir alguma equidade.

O comunicado destaca também as exigências pessoais impostas aos bombeiros que integram o DECIR, referindo que “abdicam das suas férias, das suas folgas, pagam as suas des-

locações para os quartéis, pagam as suas refeições e estão ao serviço das comunidades, e não por dinheiro”.

A LBP votou contra a diretiva operacional nacional para o DECIR 2025 na Comissão Nacional de Proteção Civil, justificando que “não se revê em alguns pontos essenciais do documento” e que o facto de muitos artigos remeterem para a diretiva financeira “cria injustiças que não se pode aceitar”.

“É preciso coragem para exigir que aos bombeiros se lhes reconheça a sua capacidade de dedicação, de altruísmo e de qualificação, mas também se lhes aplique princípios de equidade nas compensações”, apela a Liga.

A LBP garante que continuará a lutar, juntamente com as Federações de Bombeiros, por um Estatuto Social do Bombeiro, por uma carreira e estatuto remuneratório adequados, e pela preservação da identidade das associações e dirigentes associativos.

“O compromisso é com todos os bombeiros de Portugal. Todos juntos temos de conseguir”, conclui o comunicado, datado de 30 de abril.

Colheita de Sangue em S. Cosme

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, a 11 de maio, uma colheita de sangue aberta a população ge-

ral, no salão paroquial de S. Cosme do Vale.

O evento, promovido com o apoio do grupo de escutista

da freguesia, decorre entre as 09h00 e as 12h30, pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST).

Apoio para aquisição de gás aumentou

O Programa da Bilha Solidária, que comparticipa parte do custo da botija de gás para famílias em situação de vulnerabilidade económica, sofreu alterações em 2025, com o valor do apoio a subir para 15 euros mensais, por cada garrafa adquirida. A medida, promovida pelo Governo, visa aliviar o impacto do aumento dos custos energéticos, especialmente entre os agregados familiares mais fragilizados.

Podem beneficiar deste apoio os consumidores domésticos residentes em Portugal continental que sejam beneficiários da Tarifa Social de Eletricidade (TSEE) ou que tenham, no seu agregado, pelo menos um elemento a receber prestações sociais mínimas, como o complemento solidário para idosos, rendimento social de inserção, pensão social de invalidez ou de velhice, entre outras.

Para aceder ao apoio, é necessário deslocar-se à Junta de Freguesia da área de residência, apresentando os documentos de identificação, comprovativos da fatura de eletricidade ou do recebimento das prestações sociais e o recibo da compra da botija com o NIF do beneficiário. O apoio, que é mensal e limitado a uma botija por mês, pode ser recebido em dinheiro, por cheque ou transferência bancária. Também é possível nomear um representante legal para tratar do processo.

O aumento do apoio — que até 2024 se fixava nos 10 euros mensais — foi anunciado como forma de mitigar o peso do gás engarrafado no orçamento das famílias mais carenciadas, numa altura em que os preços continuam em alta.

Contudo, a DECO — Associação para a Defesa do Consumidor considera que a medida, embora positiva, “continua a ser insuficiente para garantir o acesso a um serviço básico e essencial”. Em comunicado, a associação apela a uma melhor divulgação do programa e a uma simplificação do processo de candidatura, defendendo também a redução do IVA sobre o gás, à semelhança do que já acontece com a eletricidade.

A DECO propõe ainda que o apoio seja antecipado, para garan-

tir que as famílias tenham liquidez imediata para adquirir a botija de gás, evitando que fiquem temporariamente sem acesso a este bem essencial.

Freguesias aderentes ao projeto Bilha Solidária

Concelho de Santo Tirso

Água Longa
Monte Córdova
S. Tomé de Negrelos
Rebordões
Reguenga
Roriz
Vilarinho
Vila Nova do Campo
Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira
Carreira e Refojos
Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães

Concelho de Famalicão

Bairro
Brufe
Castelões
Cruz
Fradelos
Gavião
Joane
Louro
Lousado
Mogege
Nine
Oliveira (São Mateus)
Pedome
Pousada de Saramagos
Ribeirão
Vale (São Martinho)
Vermoim
Antas e Abade de Vermoim
Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures
Carreira e Bente
Esmeriz e Cabeçudos
Gondifelos, Cavalões e Outiz
Lemenhe, Mouquim e Jesufrei
Ruiivães e Novais
Seide
Vale (São Cosme), Telhado e Portela
Vila Nova de Famalicão e Calendário

Concelho da Trofa

Bougado (S. Martinho e Santiago)
Coronado (S. Romão e S. Mamede)
Alvarelhos e Guidões
Covelas
Muro

Detido na Trofa por suspeita de violação no ginásio

Um homem de 53 anos foi detido pela Polícia Judiciária (PJ), por ser o presumível autor de um crime de violação, ocorrido em março na Trofa. A detenção surge no seguimento de uma investigação que apurou que o suspeito terá abordado a vítima através de uma rede social, propondo-lhe os seus serviços de preparador físico num ginásio, sob pretexto de lhe ser efetuada uma avaliação física.

Segundo o comunicado da PJ, “já no ginásio e não obstante a resistência da vítima, o arguido acabou por violá-la”. Após a

denúncia apresentada pela vítima, a investigação permitiu ainda detetar uma ocorrência anterior com características semelhantes.

O homem foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicadas medidas de coação não detentivas. Entre elas, estão a obrigação de apresentações semanais às autoridades, a proibição de contactos com a vítima, a proibição de frequentar o ginásio onde ocorreu o crime e a suspensão do exercício das suas funções profissionais.

Saco com canábis encontrado durante limpeza de terreno em Bougado



SACO ENCONTRADO EM TERRENO NA RUA DE CELÕES

Durante uma operação de limpeza de um terreno na Rua de Celões, no lugar da Maganha, concelho da Trofa foi encontrado um saco com cabeças de canábis.

A descoberta foi feita a 2 de maio por elementos da Proteção Civil da Trofa, que se encontravam no local nem trabalhos de

limpeza preventiva. Ao identificarem o saco suspeito, alertaram de imediato a Guarda Nacional Republicana (GNR) que se deslocou ao local.

Após análise do conteúdo, a GNR confirmou tratar-se de cerca de 500 gramas de canábis, acondicionados num saco de

plástico e aparentemente abandonados no meio da vegetação.

A substância estupefaciente foi apreendida, tendo a GNR iniciado diligências de investigação com o objetivo de identificar os responsáveis pela posse do material.



Detidos por vandalizarem entrada de parque

Durante a madrugada de 24 de abril, cinco jovens, com idades entre os 13 e os 17 anos, vandalizaram a entrada do parque de estacionamento subterrâneo situado no Parque Nossa Senhora das Dores, no concelho da Trofa.

De acordo com informações apuradas pelo Jornal do Ave, os jovens utilizaram várias pedras para partir três vidros da entrada do parque. O ato de vandalismo ficou registado nas imagens captadas pelo sistema de videovigilância instalado no local.

Após este episódio, os mesmos indivíduos terão ainda provocado danos numa viatura estacionada no centro da cidade. A Guarda Nacional Republicana (GNR) da Trofa deteve os cinco jovens por volta das 07h00.

Segundo o JA apurou, os cinco jovens residem em Ermesinde, e estariam numa instituição de acolhimento, de onde terão fugido no dia anterior aos atos de vandalismo.

O caso foi remetido para o Ministério Público.

Rede de furtos de carros de alta gama rende 650 mil euros e leva 25 arguidos a tribunal

O Ministério Público do Porto acusou 25 pessoas por envolvimento num esquema altamente sofisticado de furto de automóveis que operava sobretudo no Norte e Centro do país. A alegada rede, liderada por um empresário de Vila Nova de Famalicão, terá lucrado cerca de 650 mil euros, segundo a acusação, com a subtração de dezenas de veículos de média e alta gama. Os modelos Jaguar, BMW, Volvo, Peugeot, Renault, Kia e Nissan eram os mais cobijados.

A maioria dos suspeitos está ligada ao comércio automóvel. Os carros eram furtados na via pública, sem qualquer sinal de arrombamento, e depois desmantelados em garagens ou ar-

mazéns para venda das peças. A PSP do Porto, através da Divisão de Investigação Criminal (DIC), levou a cabo a operação, iniciada em 2021, quando se começou a detetar um aumento invulgar de furtos em vários concelhos, como Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso, Vila do Conde, Matosinhos, Maia, Porto, Braga e Guimarães.

Os criminosos usavam tecnologia avançada, como emuladores eletrónicos — incluindo o “Smart Key Emulator” — e inibidores de sinal GPS (“Jammers”). Em muitos casos, os veículos eram previamente sinalizados com rastreadores, instalados discretamente, para facilitar o furto posterior. A operação culminou com a rea-

lização de buscas e detenções no final de 2023, levando ao encerramento de oficinas ilegais e à detenção de recetadores.

Entre os acusados está uma funcionária dos registos de Ponte de Lima, que, segundo o MP, fornecia dados pessoais de proprietários de veículos a pedido da rede criminosa. Está acusada de 45 crimes de acesso ilegítimo e violação de sigilo.

O alegado líder da rede, Vítor B., é o único em prisão preventiva. Os restantes arguidos aguardam julgamento sujeitos a diferentes medidas de coação. No total, o grupo enfrenta 266 crimes, incluindo furto qualificado, branqueamento, recetação agravada, falsificação e burla.

ATUALIDADE

Trofa tem oficialmente um Núcleo de Paraquedistas

O concelho da Trofa conta, desde 16 de abril, com uma nova associação dedicada a preservar a memória, os valores e o espírito de camaradagem dos ex-militares boinas verdes: o Núcleo de Paraquedistas da Trofa.

O registo oficial foi feito no notário da cidade, marcando assim o início formal de uma associação que já vinha a desenvolver várias atividades desde o verão do ano passado. Foi precisamente a 18 de agosto de 2024 que um grupo de 22 ex-militares paraquedistas naturais da Trofa se reuniu pela primeira vez, ao transportar o andar de Nossa Senhora das Dores. O gesto viria a repetir-se a 10 de novembro, durante as festas de S. Martinho, consolidando a união do grupo. Seguiu-se, a 7 de dezembro, o primeiro almoço-convívio de paraquedistas na Trofa, que juntou mais de uma centena



ASSOCIAÇÃO FOI CONSTITUÍDA A 16 DE ABRIL

de pessoas. Eventos que viriam a fortalecer o espírito de grupo e a motivar a criação da associação formalizada este mês.

A associação tem como objetivos “promover a união e o convívio entre antigos paraquedistas, incentivar e organizar atividades de caráter recreativo e cultural, e preservar e divulgar a história e

os valores dos paraquedistas”.

Já estão também a ser preparados projetos futuros, nomeadamente a realização da primeira romaria de paraquedistas no Parque Nossa Senhora das Dores, logo após a Expotrofa, com a promessa de um momento único: saltos de paraquedistas na Alameda da Estação.

Alunos de Paradela vencem fase municipal das Olimpíadas de Educação Financeira

A turma do 1.º ano da Escola Básica de Paradela, na Trofa, conquistou o 1.º lugar a nível municipal do 1.º Ciclo nas Olimpíadas de Educação Financeira, promovidas pelo projeto “No Poupar Está o Ganho”.

A distinção foi comunicada oficialmente pela organização do projeto, que felicitou a professora Marinha Maia e os alunos pelo desempenho alcançado. Como prémio, cada um recebeu um certificado de participação e uma t-shirt,



CADA ALUNO RECEBEU UM CERTIFICADO E UMA T-HIRT

tendo sido ainda enviado um poster para a turma.

As Olimpíadas de Educação Financeira têm como objetivo promover a literacia financeira junto dos mais jovens, incentivando hábitos de poupança e consumo responsável.

A iniciativa é dinamizada pela Fundação António Cupertino de Miranda, através do Museu do Papel Moeda, e encontra-se já na sua 15.ª edição.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  **REPSOL GAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt



EDITAL

Consulta Pública ao projeto de Regulamento Municipal do/a Embaixador/a do Desporto do Município de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 17 de abril do corrente ano (item 8 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de Regulamento Municipal de Patrocínio Desportivo a Atletas de Alto Rendimento, e submete-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação de edital na 2.ª série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, na Divisão de Desporto desta Câmara Municipal, onde se encontra todo o processo, ou, por carta, endereçada à referida Divisão, e por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o projeto de regulamento supra identificado encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 44/2025, de 23 de abril, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 23 de abril de 2025

O Presidente,


Alberto Costa



EDITAL

Consulta pública ao projeto da 1.ª alteração do Regulamento de Funcionamento da Feira Municipal de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 17 de abril do corrente ano (item 7 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto da 1.ª alteração do Regulamento de Funcionamento da Feira Municipal de Santo Tirso, e submete-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação de edital na 2.ª série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, nos Serviços Urbanos desta câmara municipal, onde se encontra todo o processo, ou, por carta, endereçada ao referido Serviço, e por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

o projeto da 1.ª alteração ao regulamento supra identificado encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 46/2025, de 23 de abril, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 23 de abril de 2025

O Presidente,


Alberto Costa

Câmara da Trofa requalifica Estação de S. Romão



AUTARQUIA VAI INVESTIR 135 MIL EUROS

Já tiveram início as obras de requalificação da Estação Ferroviária de S. Romão do Coronado, promovidas pela Câmara Municipal da Trofa. A intervenção representa um investimento municipal na ordem dos 135 mil euros e visa melhorar as condições de conforto, acessibilidade e segurança daquela infraestrutura, utilizada diariamente por inúmeros passageiros.

A empreitada contempla a reabilitação dos corredores de acesso às plataformas de embarque, da passagem superior e do corredor de ligação ao edifício do Interface de S. Romão do Coronado. A autarquia pretende, com esta intervenção, garantir uma maior funcionalidade e dignificar um espaço que assume um papel relevante na mobilidade da população local.

Junta de Freguesia de Bougado amplia Casa Mortuária de S. Martinho

A Junta de Freguesia de Bougado está a ampliar a Casa Mortuária de S. Martinho de Bougado. O espaço, que foi projetado para seguir o mesmo figurino da atual Casa Mortuária de Santiago de Bougado, contará com duas salas e um hall, este no espaço do atual edifício, que está situado junto do cemitério local.

Segundo Luís Paulo, presidente da Junta de Freguesia, que dava explicações aos elementos da Assembleia de Freguesia, na sessão de 29 de abril, a obra foi “muito difícil” de iniciar, pela dificuldade de encontrar uma empresa de construção para a executar.

A Assembleia de Freguesia de Bougado conta, agora, com uma nova mesa, presidida por António Ferreira, depois da demissão de Isabel Loureiro. Esta havia substituído Vítor Martins, que também apresentou demissão, devido a divergências relacionadas com o processo de desagregação de freguesias, assunto que



CASA MORTUÁRIA ESTÁ A SOFRER OBRAS DE AMPLIAÇÃO

tem marcado a atualidade política daquela união de freguesias, sustentado também pelo Movimento criado em defesa da separação de Santiago e S. Martinho de Bougado, que conta com individualidades ligadas aos mais diversos quadrantes políticos. A intenção esbarra na oposição do presidente da Junta de Freguesia, Luís Paulo, deliberadamente contra a desagregação.

A nova mesa da Assembleia de Freguesia tem como secretária

Helena Marques e segundo secretário José Maciel Silva.

Na mesma sessão da Assembleia de Freguesia, Luís Paulo deu conta de que está para breve o início das obras na Rua do Formariz, em Santiago de Bougado, cujo estado de degradação foi, recentemente noticiado pelo Jornal do Ave.

As obras resultam de uma delegação de competências atribuída pela Câmara Municipal da Trofa à Junta de Freguesia.

Central solar fotovoltaica vai nascer no Muro

A produtora independente de energia BNZ assinou um contrato de desempenho energético (EPC) com a empresa Proef para a construção de uma central solar fotovoltaica na freguesia do Muro, no concelho da Trofa.

Segundo a empresa, a central contará com “uma capacidade instalada de 28,37 megawatts-pico (MWp)” e uma produção anual estimada de “43,68 gigawatts-hora (GWh)”, o que permitirá “evitar a emissão de mais de 14 mil toneladas de dióxido de carbono por ano”. A entrada em funcionamento está prevista para “o segundo trimestre de 2026”, avançou a BNZ em comunicado.

Este é o segundo contrato EPC da BNZ em Portugal. Luís Selva, diretor-geral da empresa, destaca o projeto como “um passo estratégico para reforçar a nossa presença em Portugal e na Eu-

ropa, além de contribuir para a transição energética”.

Do lado da Proef, o projeto é encarado como uma oportunidade de afirmação. Fernando Ferreira, administrador da empresa, sublinhou: “Este projeto representa um marco para a Proef

e esperamos que se torne um exemplo na transição energética e descarbonização da região.”

A central do Muro integra-se na estratégia da BNZ de promover um portefólio europeu superior a 1,7 GW em energias renováveis.



PROJETO É DA BNZ E PROEF



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DISCUSSÃO PÚBLICA

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 21º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre a alteração da licença da operação de loteamento (criação do lote nº 16), titulada pelo alvará 9 de 18 de fevereiro de 1980, localizado na Rua Aldeia Nova, na freguesia de Roriz, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Múncipe da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho, 29 de abril de 2025.

O Presidente,

Alberto Costa

Pub

ATUALIDADE

Parque da Feira reabriu para estacionamento gratuito

O Parque da Feira, em Santo Tirso, reabriu ao público no dia 26 de abril, após a conclusão das obras de requalificação do recinto. Desde essa data, os cidadãos podem utilizar gratuitamente o espaço para estacionamento.

Com a reabertura do parque, foram encerrados os parques provisórios que estiveram em funcionamento durante o último ano, nomeadamente os espaços situados na Avenida de Sousa Cruz (em frente ao Mercado Municipal) e o da Rua Carneiro Pacheco (antiga Casa do Calém).

A intervenção no Parque da Feira, com um investimento de 1,46 milhões de euros, teve como objetivo principal reorganizar o estacionamento no recinto, que passou a contar com 502 lugares gratuitos. Além disso, a obra visa me-



ESPAÇO DISPÕE DE CERCA DE 500 LUGARES DE ESTACIONAMENTO

lhorar as condições de funcionamento da feira semanal de Santo Tirso, cujo regresso ao espaço

ainda não tem data marcada. Os trabalhos tiveram início em abril de 2024,

Vilarinho em festa pela Senhora do Rosário de 9 a 12 de maio

De 9 a 12 de maio, a freguesia de Vilarinho, em Santo Tirso, vai estar em festa com a realização das tradicionais celebrações em honra de Nossa Senhora do Rosário.

As festividades arrancam na noite de sexta-feira, 9 de maio, com o espetáculo de Zé Amaro, às 22h00, seguido de uma sessão de fogo de artifício à meia-noite.

O sábado, 10 de maio, come-

ça com alvorada e a entrada dos grupos de bombos “Sardinhos a Bombar” e “ACME”, que prometem animar as ruas da freguesia. Durante a tarde e noite, haverá missas, procissões e atuações musicais, com destaque para os concertos de Soraya e Mainnho, a partir das 22h15, e DJ Pedro Pereira a fechar a noite.

No domingo, 11 de maio, o dia será marcado pela vertente reli-

giosa, com a presença da Banda Filarmónica Vizelense, várias missas, a tradicional procissão solene e uma sessão de fogo de artifício ao final da tarde.

As celebrações terminam na segunda-feira, 12 de maio, com uma missa solene às 20h00, seguida da recitação do terço e procissão à Capela da Senhora da Livração.

Caminhada Solidária “Laços de Maio” em Santo Tirso a 11 de maio

Está de regresso a Caminhada Solidária “Laços de Maio”, que se realiza no próximo dia 11 de maio, em Santo Tirso, naquela que será a sua 3.ª edição. A iniciativa, de cariz solidário, tem como objetivo angariar fundos para apoio ao tratamento e prevenção do cancro, revertendo as verbas arrecadadas a favor do Instituto Português de Oncologia do Porto e

do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

O ponto de encontro está marcado para as 10h00, junto ao edifício da Câmara Municipal de Santo Tirso. As inscrições decorrem até ao dia 8 de maio, com um custo de 10 euros, e podem ser efetuadas online, através do site queroir.pt.

Organizada pela associação

Laços de Maio, criada com a missão de apoiar doentes oncológicos e promover iniciativas de angariação de fundos, a caminhada conta com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso e de várias entidades locais. A organização convida toda a comunidade a juntar-se à causa, contribuindo para um gesto de solidariedade e esperança.



AVISO

Suspensão do trânsito e proibições de estacionamento “Rali de Santo Tirso 2025”

Torna-se público que devido à realização do “Rali de Santo Tirso 2025” a realizar nos dias 9 e 10 de maio, serão implementadas as seguintes restrições ao estacionamento e à circulação rodoviária:

Proibição do estacionamento:

> A partir das 00h00 do dia 9 de maio até às 21h00 do dia 10 de maio:

Parque de Estacionamento da Feira.

> Entre as 19h00 e as 24h00, do dia 9 de maio (sexta-feira):

Largo do Abade Pedrosa.

Suspensão do trânsito:

> 9 de maio, das 18h20 às 20h50 1ª PEC – GUIMAREI/SERRA – Início na reta da antiga fábrica do Figueiredo, sobe a serra pela EN 105-2 e termina antes da entrada para o aeródromo de Vilar de Luz.

> 9 de maio das 19h30 às 23h30 2ª PEC – SUPER ESPECIAL DE SANTO TIRSO – Av. Soeiro Mendes da Maia, Av. Unisco Godiniz, Rua de Monsenhor João Gonçalves da Costa e Rua de S. Bento.

> 10 de Maio das 09h00 às 13h00 3ª e 5ª PEC – MOURINHA/HORTAL – Início 100 metros após entrada na pedreira na rua da Boavista, segue em direção à rua Candeeiras e no gancho e vira à esquerda para a rua de Quintão, segue itinerário principal até ao cruzamento de Cabanas na rua de S Tomé, vira à esquerda para a rua Principal CM 1115, no cruzamento com a CM 1116 vira à direita, segue itinerário até ao cruzamento da EN 319. Antes de chegar à EN 319 vira à direita para trás e 550 metros à frente termina antes do cruzamento da rua Arciprestes.

> 10 de Maio das 10h00 às 13h45 4ª e 6ª PEC – SERRA DA AGRELA – Início na rua Souto de Cima, entrada na EN 207 junto à Igreja e casa da Agrela, sobe a serra da agrela EN 207 e termina no final da serra da Agrela na rotunda junto aos moveis Pinto.

> 10 de Maio das 13h30 às 17h30 7ª e 9ª PEC – REFOJOS/ASSUNÇÃO – Início na zona de Refojos na rua dos Frinjos, segue e vira à esquerda para a rua de Leça, depois vira à esquerda para a rua Granja, gancho à direita para subir Valinhas até ao cruzamento da igreja de Monte Córdova, vira à esquerda em direção à Assunção e desce o monte até ao lugar da Abelha na EN 319 e termina no cruzamento com CM 1105 (desce o monte da Assunção em direção à igreja de S Miguel do Couto).

> 10 de Maio das 14h20 às 18h20 8ª e 10ª PEC – GUIMAREI/SERRA – Início na reta da antiga fábrica do Figueiredo, sobe a serra pela EN 105-2 e termina antes da entrada para o aeródromo de Vilar de Luz.

Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 5 de maio de 2025.

O Vereador,

Tiago Araújo

Tiago Araújo





Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

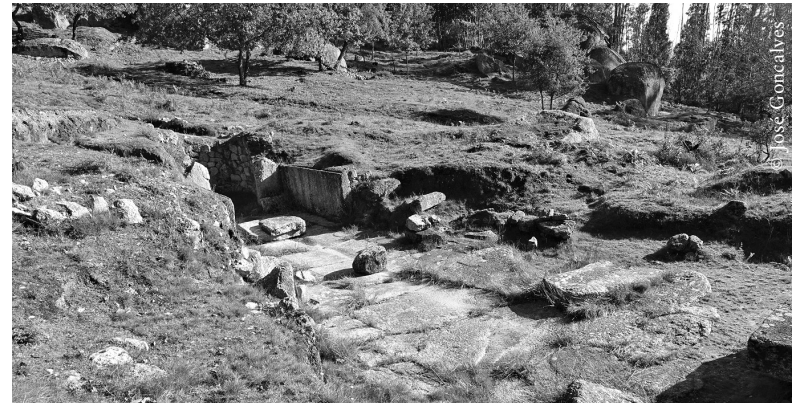
Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

**Faça a sua assinatura anual
e esteja a par
das notícias da região**

ATUALIDADE

PS de Famalicão propõe criação de Parque Eco-Arqueológico das Eiras



SOCIALISTAS DEFENDEM PROJETO PARA SALVAR PATRIMÓNIO

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão propôs a criação do Parque Eco-Arqueológico das Eiras, com o objetivo de preservar, valorizar e promover o Conjunto Arqueológico das Eiras, localizado na zona do Castro das Eiras, que se estende pelas freguesias de Pousada de Saramagos, Joane, Vermoim, Vale (São Martinho) e pela União das Freguesias de Vale (São Cosme), Telhado e Portela. A proposta foi apresentada em reunião da Câmara Municipal pelo vereador socialista Sérgio Cortinhas, que alertou para o estado de degradação do território. “Este território, apesar de ter sido classificado como Conjunto de Interesse Público em 2022, encontra-se sem qualquer proteção, sendo alvo de movimentações de terras, despejo de entulho e incursões descontroladas que colocam em risco este património único”, afirmou.

A proposta do PS inclui a negociação e eventual aquisição dos terrenos que compõem o conjunto arqueológico com vista à implementação de um parque que permita não apenas a preservação do património, mas também a sua fruição pela comu-

nidade. “Propomos que o município inicie, logo que possível, um processo de negociação para aquisição dos terrenos, com eventual recurso a fundos comunitários, para que seja possível planejar e implementar o Parque Eco-Arqueológico das Eiras”, indicou Sérgio Cortinhas.

O projeto prevê a criação de estruturas de valorização e promoção do património, nomeadamente um centro de investigação e interpretação, a abertura do espaço a investigadores, escolas e população, bem como a integração de trilhos pedestres e zonas de lazer. O parque deverá incluir ainda uma área florestal municipal protegida, abrangendo toda a zona do Alto das Eiras.

O Conjunto Arqueológico das Eiras é constituído por um dos maiores povoados da Idade do Ferro na região Norte de Portugal – o Castro das Eiras – que inclui um balneário com profusa decoração em pedra granítica, onde foi descoberta a Pedra Formosa. Integra ainda a Necrópole de Vermoim, composta por quatro mamoa; o Castro de Santa Cristina, com plataforma central delimitada por talude e muralha; o recinto muralhado do Castro de Vermoim (Castelo de Vermoim), onde subsistem vestígios defensivos medievais; a Atalaia de Telhado, também da Idade Média; e a Bouça do Pique, povoado datado do século III a.C.

Avidos inaugura novo espaço multiusos

A freguesia de Avidos abriu, no feriado de 25 de abril, as portas do novo Multiusos, resultado de uma requalificação e ampliação do antigo salão da Junta de Freguesia.

Segundo a autarquia famalicense, o projeto foi construído para “dar palco às atividades das associações locais”, estando dotado de cozinha, camarins e um palco para a realização de diferentes iniciativas.

“É um projeto que há muito queríamos concretizar”, diz António Gomes, presidente da Junta de Freguesia de Avidos e Lagoa, acerca da empreitada que beneficiou de um apoio da Câmara Municipal de 250 mil euros e está situada no Largo da Igreja.

Na cerimónia de inauguração do espaço, o edil Mário Pasos sublinhou que estes inves-



OBRA FOI EXECUTADA NO ANTIGO SALÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

timentos servem para possibilitar a concretização dos “planos de ação dos vários movimentos,

grupos informais e associações, para que as comunidades saiam mais enriquecidas”. G.M.V./C.V.



EDITAL

Discussão Pública da proposta da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 1 do artigo 89.º do DL 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal, em reunião ordinária de 20 de março de 2025 (item 4), deliberou, por unanimidade, submeter a proposta de Revisão ao Plano Diretor Municipal (2.ª Revisão) a discussão pública, pelo período de trinta dias úteis, a contar do quinto dia posterior ao da publicação do respetivo aviso no Diário da República.

As reclamações, observações ou sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, até ao termo do referido período de discussão pública, e dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal, podendo ser formalizadas através do Geoportal da página da internet do município (<http://www.cm-stirso.pt>), por via postal ou por correio eletrónico (santotirso@cm-stirso.pt), utilizando para o efeito o impresso próprio que pode ser obtido na câmara municipal ou no referido sítio institucional do município.

Mais se publicita que os documentos da proposta de Revisão ao Plano Diretor Municipal (2.ª Revisão), podem ser consultados, na íntegra, na página da internet (<http://www.cm-stirso.pt>) ou na Câmara Municipal de Santo Tirso, durante as horas normais de expediente.

De harmonia com o previsto no n.º 1 do artigo 145.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, os procedimentos de informação prévia, de comunicação prévia e de licenciamento ficam suspensos, a partir da data fixada para o início do período de discussão pública e até à data da entrada em vigor da 2.ª revisão ao PDM, e nos termos e condições previstas nessa norma legal.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 25 de março de 2025

O Presidente,
Alberto Costa



AVISO

Torna-se público, que para a realização da caminhada solidária Laços de Maio, que terá lugar no dia 11 de maio de 2025, das 9h30 às 12h00, será necessário condicionar o trânsito nos seguintes arruamentos:

Largo do Coronel Baptista Coelho, Rua de Francisco Moreira, Parque D. Maria II, Rua do Eng.º Amaro da Costa, Rua do Prof. Pires Fernandes, Av. de Sousa Cruz, Av. de S. Rosendo, Rua do Prof. Dr. António Faria Carneiro Pacheco, Rua do Dr. Carneiro Pacheco, Rua de Vilalva, Rua de Abel Alves de Figueiredo, Rua de D. Maria do Carmo Azevedo, Rua de Sobregião, Rua de Clichy, Rua de Gross Umstadt, Rua da Misericórdia, Rua Comendador António Maria Lopes, Rua dos Trabalhadores do Arco, Rua do Prof. Dr. Manuel Hargreaves, Rua do Infante D. Henrique, Praça de Camilo Castelo Branco, Rua Prof. Dr. Joaquim A. Pires de Lima, Praça do Conde S. Bento, Rua de Sousa Trêpa, Rua do Dr. António Augusto Pires de Lima e Praça 25 de Abril, na União de freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães.

Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 5 de maio de 2025.

O Vereador,

Tiago Araújo

POLÍTICA

Secretário de Estado sem respostas para moradores preocupados com expansão da pedreira em Monte Córdova

A tranquilidade de Monte Córdova, no concelho de Santo Tirso, está a ser abalada pela polémica expansão da pedreira do Lagedo. A 26 de abril, o secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa, visitou o local, mas saiu sem conseguir dar respostas concretas à população preocupada.

A empresa Edilages, que adquiriu a pedreira em 2022, terá iniciado obras de ampliação, incluindo a construção de plataformas em betão numa zona contígua à pedreira, mas integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN). A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), que não respondeu aos pedidos de esclarecimento do Jornal do Ave, confirmou ao JN que não há licenciamento para a intervenção e que está a decorrer um processo de contraordenação. A CCDR-N revelou ainda que a 12 de março a empresa submeteu uma comunicação prévia para "regularizar" as obras em zona protegida, processo que se encontra "em análise". Da mesma forma, a Direção-Geral de Energia e Geologia encontra-se a analisar o pedido de licenciamento para a adaptação e ampliação da pedreira.

A visita de Emídio Sousa surgiu no âmbito de uma iniciativa do PSD de Santo Tirso, onde os moradores esperavam por esclarecimentos, mas o governante foi claro ao afirmar que desconhecia o



EMÍDIO SOUSA NÃO CONSEGUIU ESCLARECER OS MORADORES

caso. “Eu não me informei sobre o processo. O que posso dizer é que todos estes processos são sujeitos a licenciamento, e precisamos de perceber se está bem ou não”, disse o secretário de Estado. Emídio Sousa reiterou a impossibilidade de opinar sobre o processo “sem dados concretos”.

“A exploração dos nossos recursos minerais é sempre um assunto delicado, embora todos tenhamos conhecimento de que precisamos. Eu não posso fazer uma linha de comboio sem ter pedra para fazer a base. Por isso é que existem avaliações de impacto ambiental, por isso é que temos um acompanhamento muito forte nestas situações”, sublinhou o governante.

Já o presidente do PSD de Santo Tirso, Ricardo Pereira, manifestou preocupação pela falta de informa-

ção por parte da Câmara Municipal e pelo impacto ambiental das obras. “O que nos preocupa são as linhas de água alteradas, a desflorestação completa e a perda de espécies autóctones”, disse o dirigente político, acrescentando que a Câmara deveria ter implementado um plano de reflorestação para a área afetada pelos incêndios de 2024. Ricardo Pereira lamentou ainda que os munícipes não tivessem sido ouvidos, afirmando que a Câmara “devia estar mais próxima da população”.

A GNR já elaborou três autos de contraordenação e reportou os factos ao Ministério Público. A Câmara de Santo Tirso, por sua vez, afirmou que embargou a obra no dia 4 de dezembro, mas segundo os moradores relatam, a intervenção continua a decorrer. Manuela

Vale, moradora em Monte Córdova há 28 anos, relatou a sua preocupação: “Este era local tranquilo, mas a extração de pedra e o uso de britadeiras têm gerado barulho e pó excessivos. Além disso, começaram a construir novas estruturas sem nos darem explicações”, declarou.

Edilages quer explorar “agregados de grande qualidade” para responder “às necessidades do país”

Contactada pelo Jornal do Ave, a Edilages confirmou que adquiriu a Pedreira do Lagedo “no decorrer do ano 2022, como parte integrante da sua estratégia de crescimento” e, “apesar de devidamente habilitada”, assegura não ter efetuado “nenhum trabalho de exploração”.

“No decorrer destes quase três anos temos vindo a responder às solicitações que as entidades licenciadoras e fiscalizadoras nos têm feito, pois, como já afirmamos, da estratégia de crescimento não faz parte a construção ou exploração de qualquer unidade de produção de betão ou materiais betuminosos na freguesia de Monte Córdova. Contudo, esperamos neste centro de produção desenvolver uma estratégia mais abrangente que congrega a exploração de agregados de grande qualidade que estão presentes na região, para darmos resposta às necessidades do país para os grandes projetos como a linha do TGV e o novo aeroporto, a arborização, manutenção, preservação e conservação de toda uma área, para que de forma segura possamos operar, mas também contribuir para a economia e o bem-estar da localidade”, acrescentou a empresa.

No local, acrescenta a Edilages, foram feitos “trabalhos de manutenção e limpeza essenciais”, para que “os incêndios que assolaram a região não chegassem às populações locais, nem se propagassem por uma mancha de território florestal maior”.

“A Edilages compreende a insegurança de alguma comunidade local e é por isso que desde o primeiro dia temos estado em diálogo e prestado toda a informação aos que nos procuram”, adianta ainda a empresa.

Bloco de Esquerda reforça combate à crise da habitação em ação em Vila das Aves

O Bloco de Esquerda de Santo Tirso promoveu, a 26 de abril, um café-convívio e uma ação de contacto direto com a população de Vila das Aves, numa iniciativa inserida na campanha para as eleições legislativas de 18 de maio. Estiveram presentes os candidatos locais do Bloco, António Soares, Miguel Correia e Helena Martins, que ouviram as preocupações dos cidadãos e apre-

sentaram propostas para responder às dificuldades sentidas no concelho.

Entre os temas mais destacados pelos avenses estiveram o aumento do custo de vida e os obstáculos crescentes no acesso à habitação a preços acessíveis. Em resposta, o Bloco reafirmou a necessidade de travar a especulação no setor e de reforçar a oferta pública de habitação. “Defendemos a criação

de mais habitação pública e a imposição de um teto às rendas para garantir que ninguém é forçado a sair da sua terra por não conseguir pagar uma casa”, afirmou António Soares.

O Bloco sublinhou ainda que, além da regulação do mercado, é fundamental garantir o investimento público em políticas sociais de habitação, com prioridade para os jovens e famílias em situação de vulnerabilidade.



PS de Santo Tirso divulga propostas para inclusão social e diminuição do custo de vida

O Partido Socialista de Santo Tirso intensificou nos últimos dias o contacto direto com a população, através de ações nas feiras de Santo Tirso e de Vila das Aves, sublinhando o “compromisso” com políticas de proximidade e inclusão. Em ambiente de campanha para as eleições legislativas, os socialistas destacaram o papel do contacto com os cidadãos como essencial para a construção de um futuro mais justo e inclusivo.

“Cruzámo-nos com aqueles que não desistem, que lutam todos os dias e que trabalham a pensar num futuro melhor”, referiram os representantes locais do PS, sublinhando a “simpatia, carinho e força” recebidos por par-

te dos eleitores durante as visitas.

Noutra das ações desencadeadas, um dos temas abordados foi a inclusão das pessoas com deficiência, com destaque para o reforço das respostas sociais locais. O PS recordou que tem liderado reformas estruturais nesta área e apontou a ampliação da capacidade da CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, com um novo polo em S. Salvador do Campo, como exemplo do trabalho desenvolvido em Santo Tirso. A nova unidade, prometida há já vários anos, permitirá acolher mais 30 utentes no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

A nível nacional, os socialistas propõem para a próxima le-

gislativa uma série de medidas para reforçar os direitos das pessoas com deficiência, incluindo a aprovação da Lei de Bases da Inclusão, o alargamento da participação de medicamentos, a melhoria no acesso ao crédito bonificado, a criação de Centros de Referência e a valorização do papel dos assistentes pessoais. “É necessário garantir que este caminho de reforma centrada na pessoa com deficiência terá continuidade no futuro”, sublinhou o PS.

Também o combate ao custo de vida marcou presença nas ações. O PS recordou os efeitos positivos do IVA Zero nos bens essenciais, medida que agora pretende tornar permanente. “O IVA Zero



SOCIALISTAS PROPÕEM IVA ZERO PERMANENTE

faz diferença – à mesa, no supermercado, no fim do mês”, referiram, destacando que a políti-

ca ajudou a proteger rendimentos e a apoiar as famílias durante e após a pandemia.

CDU continua a defender Hospital de Santo Tirso no SNS

A CDU voltou a marcar presença em Santo Tirso com duas ações públicas, reafirmando a defesa do Hospital de Santo Tirso no Serviço Nacional de Saúde e apresentando propostas que considera essenciais para o concelho e para o país.

Numa iniciativa realizada em frente ao Hospital, os candidatos a deputados Alfredo Maia e João Ferreira deram continuidade à exigência da gestão pública da unidade de saúde e à construção de novas instalações, uma reivindicação que a

CDU diz defender há muito e que, segundo o partido, continua a mobilizar a vontade clara da população tirsense. “A defesa do Hospital de Santo Tirso no SNS é uma vontade clara da população do concelho e uma batalha em que a CDU tem assumido a dianteira”, afirmou Alfredo Maia, acrescentando que a CDU está empenhada em garantir que o hospital seja modernizado, tenha novas infraestruturas e responda eficazmente às necessidades da comunidade.

Durante a ação, foram também sublinhadas outras reivindicações que a coligação leva às eleições legislativas, como o aumento de salários e pensões, a criação de uma rede pública de creches e lares e o reforço dos direitos de quem trabalha por turnos. João Ferreira destacou que “não é possível continuar a adiar medidas estruturais para a vida das pessoas”, defendendo uma política centrada nas necessidades reais da população.

Noutra ação, desta vez nas

ruas da cidade, a CDU esteve junto dos cidadãos a apresentar as suas propostas, sublinhando a urgência de medidas como o aumento do salário mínimo nacional para mil euros já em julho, o aumento das pensões em 5% com um mínimo de 70 euros, a promoção da habitação pública, o controlo do preço da botija de gás e a redução do IVA da eletricidade, gás e comunicações para 6%.

“A CDU está, como sempre, ao lado da população, com propostas claras, realistas e de jus-

tiça social”, reforçou João Ferreira, destacando que estas medidas procuram dar resposta às dificuldades sentidas pelas famílias, pelos trabalhadores e pelos reformados.

A coligação acredita que sairá reforçada das eleições europeias de 18 de maio, afirmando que a sua presença no Parlamento é essencial para dar voz aos interesses dos portugueses e para defender uma Europa mais justa, mais solidária e mais próxima das populações.

CDU reforça apelo ao voto em Famalicão

A Coligação Democrática Unitária (CDU) está a intensificar a campanha eleitoral em Vila Nova de Famalicão com ações de contacto direto com trabalhadores e populares, defendendo uma política patriótica e de esquerda que combata os baixos salários e promova melhores condições de vida.

A 28 de abril, os candidatos e ativistas da coligação marcaram presença junto dos trabalhadores da Leica, numa ação que coincidiu com uma quebra no fornecimento de energia elé-

trica em Portugal e Espanha, o que permitiu um contacto mais alargado com os funcionários da empresa.

“O voto que respeita o trabalho e os trabalhadores, que assume como prioridade o aumento dos salários e pensões, o voto contra uma economia assente em baixos salários, em trabalho precário e em horários desregulados. É o voto pela valorização das carreiras profissionais e pela redução da idade da reforma”, afirmou Fernando Costa, candidato famalicense na lista da CDU.

Já esta quarta-feira, os ativistas estiveram na feira semanal da cidade, acompanhados por Sandra Cardoso, cabeça de lista da CDU pelo distrito de Braga. “Os impactos do custo de vida, as dificuldades em chegar ao fim do mês, são essas as preocupações que os famalicenses nos transmitiram. Da nossa parte ficou uma mensagem de confiança e de futuro, confiança no país e no povo, porque nada está perdido e cada voto conta!”, sublinhou a candidata.



CDU EM CONTACTO COM OS TRABALHADORES DA LEICA

POLÍTICA

Sandra Pimenta é a candidata do PAN à Câmara de Famalicão

O PAN – Pessoas-Animais-Natureza vai concorrer à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão nas próximas eleições autárquicas, com Sandra Pimenta a liderar a candidatura. A decisão foi aprovada pela Comissão Política Concelhia do partido.

Atual porta-voz da concelhia famalicenseserá a cara do partido numa candidatura que o partido afirma ser “a pensar no futuro do concelho”. Em comunicado, o PAN destaca um conjunto de áreas prioritárias para a atuação autárquica, entre elas o combate à violência doméstica, a habitação acessível, o bem-estar animal e a resposta às alterações climáticas.

“A nossa candidatura representa o futuro”, afirmou Sandra Pimenta, citada no comunicado. “Temos desafios complexos para dar resposta, e já se percebeu que a visão limitada dos partidos do bloco central de interesses irá perpetuar estas realidades. Os



SANDRA PIMENTA É A PORTA-VOZ LOCAL DO PARTIDO

desafios ambientais são reais, as pessoas precisam de mais apoios, e continuar a ignorar o bem-estar animal não se coaduna com uma sociedade do século XXI.”

Entre as propostas apresentadas, o PAN defende a criação de um plano de desacorrentamento para animais de companhia, a constituição de zonas florestais protegidas de cariz público e a implementação de um fundo municipal ambiental, com o objetivo de desenvolver medidas de

prevenção e mitigação das alterações climáticas.

“As pessoas que acompanham o nosso trabalho sabem que, desde o início, sempre nos apresentámos como um partido responsável, que luta por um concelho mais sustentável e inclusivo, que não tem receio de assumir as suas posições, e sempre estivemos disponíveis para apresentar alternativas e soluções”, sublinhou ainda a candidata.

Diogo Barros assume liderança da concelhia do BE em Famalicão

O Bloco de Esquerda de Famalicão elegeu uma nova Comissão Coordenadora Concelhia para o próximo biénio 2025-2027. A Lista A, apresentada sob o lema “Bloco, Uma Força Socialista e Popular”, venceu as eleições internas, elegendo os nove membros que passam agora a dirigir a ação política e organizativa do partido no concelho.

A coordenação da nova equipa está cargo de Diogo Barros, natural de Oliveira São Mateus. O secretariado é composto por Hugo Queirós, de Vale São Cosme, e Rute Barbosa, da união de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário.

Em comunicado, o partido sublinha que o objetivo da nova comissão é “reforçar o trabalho do Bloco de Esquerda em Famalicão, promovendo uma ação política que continue a defender os direitos dos famalicenses, a justiça social e a sustentabilidade,

bem como intensificar a presença e a intervenção do partido na vida pública local”.

Com os olhos postos nas eleições autárquicas de 2025, a estrutura bloquista famalicense afirma já estar a trabalhar na preparação das candidaturas e “no for-

talecimento da proposta política para o concelho, com a firme intenção de apresentar alternativas concretas e progressistas que respondam às necessidades da população”. O principal objetivo, assume o BE, é “regressar à Assembleia Municipal”.



PRINCIPAL OBJETIVO É REGRESSAR À ASSEMBLEIA MUNICIPAL



A Iniciativa Liberal (IL) visitou, a 30 de abril, a Mundos de Vida, em Lousado, Vila Nova de Famalicão, para conhecer o trabalho desenvolvido por esta IPSS nas áreas da infância, educação e apoio à terceira idade. A comitiva liberal, composta por Olga Batista, Paulo Lopes, Joana Pereira, Sandra Lobo e Miguel Fidalgo, sublinhou a importância da autonomia das instituições e da liberdade de escolha no setor social.

Durante a visita, a IL destacou o ensino bilingue desde o 1.º ano, aulas de mandarim, o uso do Método de Singapura em matemática e o projeto que promove o uso responsável da tecnologia. Também foi valorizado o apoio psicológico e de terapia da fala, embora não participado pelo Estado, o que obriga as famílias a suportar os custos.

No lar de idosos, a IL elogiou

a dignidade com que os utentes são tratados, com quartos personalizados e livre acesso das famílias, alertando para o subfinanciamento e as limitações legais à prestação de cuidados médicos. Foi ainda apresentado o projeto “Procuram-se Abraços”, com críticas à rigidez administrativa que condiciona acolhimentos familiares entre concelhos de diferentes distritos.

“A Mundos de Vida mostra o que é possível fazer quando o Estado não interfere negativamente”, afirmou Olga Batista, defendendo que todas as instituições devem ter a mesma liberdade para inovar e servir.

A IL defende um novo modelo para o setor social, com mais liberdade, autonomia e foco nos resultados, onde o Estado garante o acesso, mas não é o único prestador.



A Comissão Política Concelhia de Vila Nova de Famalicão do CHEGA promoveu, no domingo, 4 de maio, uma ação de pré-campanha para as eleições legislativas, junto à Fundação Cupertino de Miranda.

Em comunicado, o CHEGA de Famalicão sublinha que, apesar das condições meteorológicas adversas, “muitos famalicenses juntaram-se à comitiva para ma-

nifestar o seu apoio e incentivo à caminhada do CHEGA”.

A iniciativa contou com a presença de militantes, apoiantes e elementos da Juventude CHEGA. A concelhia afirma que a ação foi “mais uma demonstração da força crescente do movimento em Vila Nova de Famalicão” e que sentiu no terreno “a confiança dos cidadãos de que o CHEGA é a verdadeira alternativa”.

“Margens do Ave”, da artista Iva Viana, instalado nos Paços do Concelho

Santo Tirso inaugurou obra de arte em homenagem à resiliência na pandemia

As comemorações do 25 de Abril em Santo Tirso ficaram marcadas pela inauguração da obra “Margens do Ave”, um painel escultórico em gesso da artista plástica Iva Viana, instalado no átrio dos Paços do Concelho. É a maior peça alguma vez realizada pela artista e assume-se como uma homenagem à resiliência da comunidade tirsense durante a pandemia de Covid-19.

A peça foi oficialmente apresentada no dia 24 de abril, numa cerimónia que contou com a presença da artista e do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, que destacou o simbolismo da iniciativa, sustentada por duas ideias. “Nós queríamos fazer uma homenagem aos homens e às mulheres

que, durante o período da pandemia, deram muito de si e foram muito resilientes para resolver este problema. Desde logo, os agentes da Proteção Civil e profissionais de saúde à cabeça, mas todos aqueles que resistiram de forma muito forte precisavam de ser homenageados, e essa foi a primeira ideia”.

A segunda era completar o projeto arquitetónico dos Paços do Concelho. Com inspiração nas margens dos rios Ave e Leça, a obra funde elementos naturais e arquitetónicos, criando uma narrativa visual que vai do confinamento ao renascimento coletivo. O painel ocupa agora uma parede do átrio do edifício camarário, onde o arquiteto Agostinho Rica já tinha previsto

a colocação de uma obra de arte.

O processo criativo começou em fevereiro de 2023 e prolongou-se até à montagem da escultura, já este ano. Para Iva Viana, a ligação à arquitetura do edifício foi determinante na construção do conceito da peça.

“Quando visitei o edifício percebi que havia um espaço guardado, nem precisei que ninguém me dissesse que aquele nicho tinha sido pensado para uma obra de arte”, recordou. “Depois, percebi o quão maravilhoso é o edifício. É muito bonito”, declarou.

O painel incorpora um ripado que simboliza a sensação de aprisionamento vivida durante os períodos de confinamento, além de referências à flora local.

“A Covid-19 significa prisão, to-



ESTA É A MAIOR PEÇA ALGUMA VEZ REALIZADA PELA ARTISTA

dos ficámos presos em casa, e o ripado presente no edifício ajudou-me a resolver o tema”, Introduzi também o freixo e o carvalho, que é uma árvore muito es-

pecial para mim. Isto tornou-se um trabalho muito emotivo. Tinha acabado de ser mãe, foi realmente um trabalho muito especial”, admitiu.

Câmara de Santo Tirso lança concurso para projeto de reabilitação do antigo Cine-Teatro

Foi lançado, a 28 de abril, o concurso público para a elaboração do projeto de reabilitação do antigo Cine-Teatro de Santo Tirso, encerrado há cerca de 15 anos. O preço base do procedimento é de 667 mil euros, estando previsto um investimento máximo de 12 milhões de euros para a execução da obra.

O projeto deverá ter como ponto de partida o plano de execução aprovado pela Câmara Municipal em 2008, podendo ser admitidas alternativas técnicas e formais, desde que não comprometam o orçamento estimado nem os prazos de execução. O concurso prevê três fases: projeto base, projeto de execução e assistência

técnica durante a obra.

O edifício, situado no cruzamento entre a Avenida Sousa Cruz e a Avenida São Rosendo, representa uma peça importante da memória urbana e cultural de Santo Tirso. Datado de 1954, o Cine-Teatro foi construído de acordo com uma linguagem arquitetónica associada ao modernismo tardio do Estado Novo. Embora já sem atividade desde a última sessão de cinema há cerca de década e meia, o imóvel continua a ser considerado um marco da cidade.

“Embora enquanto objecto arquitectónico, não seja uma obra de referência no campo disciplinar da arquitectura erudita, é no entanto uma peça interessante para o entendimento da história da cidade de Santo Tirso. Faz parte de um grupo de equipamentos que, com uma linguagem próxima do modernismo, tardio e amaneirado, ilustraram a filosofia do Estado Novo, nas nossas vilas e cidades. O projeto, de iniciativa privada, foi entregue na Câmara Municipal de Santo Tirso para

licenciamento em 1950, tendo a obra sido concluída em 1954. Este equipamento estava já previsto no Ante-Plano de Urbanização de Santo Tirso datado de 1949”, pode ler-se no plano de execução aprovado pela Câmara Municipal em 2008.

Reabilitação profunda

O estudo de diagnóstico ao estado atual da infraestrutura conclui que o edifício apresenta “sinais evidentes de degradação” e que carece de uma intervenção “imediate e profunda” para recuperar a sua capacidade estrutural. Com base neste relatório técnico, a Câmara Municipal assume a responsabilidade de garantir que a intervenção preserve a estabilidade da fachada e da estrutura existente, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo projeto original e pela regulamentação em vigor.

Equipamento cultural renovado

Segundo o plano de execução de 2008, o futuro Cine-Teatro

manterá a sua vocação cultural e polivalente, prevendo-se a criação de diversos espaços funcionais, entre os quais um grande auditório com 314 lugares e palco de cena tradicional italiana; um palco central com 330 lugares; uma passerelle, uma sala polivalente, um pequeno auditório e ainda um café-concerto.

PSD anunciou projeto após lançamento do concurso

Quatro dias depois da publicação do concurso público em Diário da República, o líder do PSD de Santo Tirso anunciou, como candidato à Câmara Municipal, a requalificação do edifício. Rede Nacional de Teatros e Cineteatros Portugueses. O Ricardo Pereira, que apelidou o projeto de “Casa das Artes”, prometeu inseri-lo “na Rede Nacional de Teatros e Cineteatros Portugueses” e anunciar, “brevemente, o projeto cultural para o município que irá constar no programa eleitoral do partido e que terá como epicentro o antigo Cineteatro de Santo Tirso”.



TROFA HIDRÁULICA

PUB

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

PUB



EDITAL

CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÕES ADMINISTRATIVAS DE AQUEDUTO PÚBLICO SUBTERRÂNEO DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NO ÂMBITO A EMPREITADA “REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA FREGUESIA DE VILARINHO – SANTO TIRSO” – PARCELAS 1, 7C E 9

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:
 Procede, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 8.º conjugado com o n.º 4 do artigo 11.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei nº 168/99, de 8 de setembro, e alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento administrativo, à notificação dos proprietários e demais interessados desconhecidos, com residência incerta ou desconhecida ou cuja correspondência tenha sido devolvida, que, por deliberação da câmara municipal de 03 de abril de 2025 (item 17 da respetiva ata), procedeu-se à alteração da deliberação da câmara municipal de 27 de dezembro de 2024 (item 5 da respetiva ata), que tomou a resolução de requerer a declaração de utilidade pública da constituição urgente, a favor do município de Santo Tirso, das servidões administrativas sobre os prédios que a seguir se identificam, que consistem na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais e respetivas caixas de visita, e da existência da respetiva proposta de indemnização, fundamentada em relatório de avaliação elaborado por perito da lista oficial de peritos avaliadores do Ministério da Justiça:

Prédios a onerar com a servidão administrativa
Parcela 1 - Prédio rústico, sito na Rua de S. Silvestre, no Lugar de Lameiras, na freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 986.º e descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 1381.º, sobre o qual incide a servidão administrativa permanente na área de 153,39m² e a servidão temporária na área de 511,26m², identificadas na planta cadastral em anexo como Parcela 1, propriedade de:

- a) Herdeiros de Manuel Mendes Neto e Alzira da Silva Andrade, sendo conhecidos os seguintes:
 - Agostinho Andrade Neto, casado no regime de comunhão de adquiridos com Natália Maria Machado Lima Azevedo, residentes no Lugar de S. Silvestre, n.º 238, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso;
 - Maria Arminda Andrade Neto, casada no regime de comunhão de adquiridos com António Ferreira Pereira, residentes na Rua Paulo VI, n.º 18, freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães;
 - Filomena Rosa Andrade Neto, viúva, residente na Rua da Extrema, n.º 90, freguesia de Vila Nova do Campo, concelho de Santo Tirso;
 - Manuel Andrade Neto, casado com Maria Celeste Nunes Martins, residente na Estrada de Fontelo, n.º 495, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso;
 - Maria da Conceição Andrade Neto, casada com Armando Asdrubal Martins Pedroso, residente na Rua dos Lameirinhos, n.º 231, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso;
 - Maria Alice Andrade Neto, viúva, residente na Rua Manuel Sousa Oliveira, n.º 581-B, freguesia de Vila Nova do Campo, concelho de Santo Tirso;
 - Armindo Andrade Neto, casado com Maria da Conceição Monteiro Ferreira, com

residência desconhecida.
 b) Herdeiros de António Andrade Neto, sendo conhecidos os seguintes:

- Joel António Manuel Neto Andrade, com residência desconhecida em França;
- Lydia Alzira Neto, com residência desconhecida em França.

 A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 51,13m e 2 caixas de visita. O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,60m e 2,77m. A área a afetar à servidão permanente é de 153,39m² (largura média de 1,50m para cada lado do eixo do coletor) e a área a afetar à servidão temporária é de 511,26m² (largura média de 5m para cada lado do eixo longitudinal do coletor), conforme planta cadastral em anexo.
 A faixa da servidão insere-se, de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM em vigor, em estrutura ecológica municipal, espaço agrícola e espaço habitacional tipo IV.
 De acordo com a Planta de Condicionantes do mesmo Plano, a faixa de servidão está abrangida parcialmente pela Reserva agrícola Nacional e pelas zonas acústicas mistas e é atravessada pelo leito de curso de água da Reserva Ecológica Nacional e do domínio hídrico r por uma linha elétrica de média tensão 15kv (rede elétrica EDP).
 O montante estimado da indemnização a pagar aos proprietários é de 1.903,00€ (mil novecentos e três euros), conforme Relatório de Avaliação elaborado por perito da Lista Oficial de Peritos Avaliadores do Ministério da Justiça.
Parcela 7C – A parcela corresponde a um caminho particular de servidão, sendo desconhecida a descrição predial e inscrição matricial do prédio a onerar e respetiva propriedade, encontrando-se identificadas na planta cadastral anexa, contendo as coordenadas dos pontos que definem os limites da área a onerar, reportados à rede geodésica.
 A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 60,77m e 4 caixas de visita. O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,52m e 2,31m. A área a afetar à servidão administrativa permanente e à servidão temporária é de 151,93m², numa largura de 2,50m (em toda a largura e extensão do caminho), encontram-se identificadas na planta cadastral em anexo.
 A faixa de servidão insere-se, de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM em vigor, em estrutura ecológica municipal e em espaço agrícola.
 De acordo com a Planta de Condicionantes do mesmo Plano, a faixa de servidão está abrangida pela Reserva Agrícola Nacional e é atravessada pelo leito de curso de água da Reserva Ecológica Nacional e do domínio hídrico.
 Apesar de haver constituída uma servidão de passagem de água, através de um tubo para as duas habitações situadas a poente e no início do caminho, que terá de ser reposto no âmbito da execução da empreitada, considera-se não haver lugar a indemnização, designadamente para os proprietários dos prédios adjacentes, dado que o caminho continuará a ter a mesma utilização pedonal, com melhoria do seu pavimento, conforme Parecer prestado por Perito da Lista Oficial de Peritos Avaliadores do Ministério da Justiça.

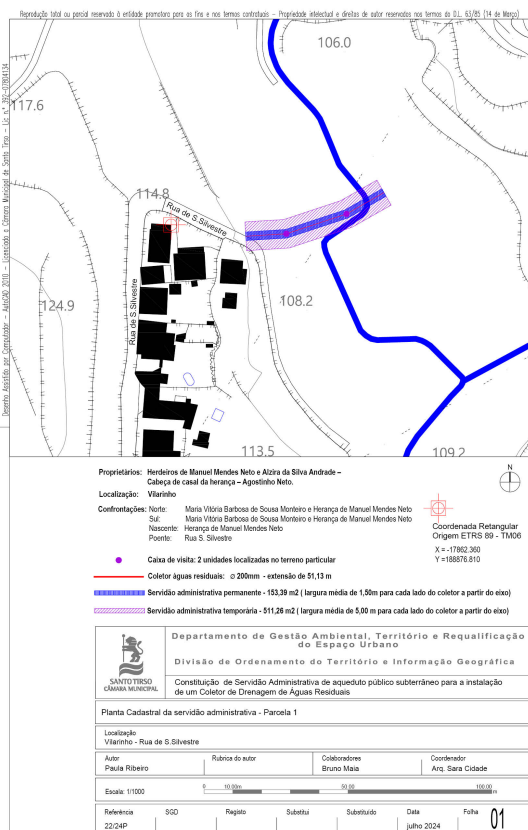
Parcela 9 – Prédio misto, denominado “Quinta do Agoeiro”, sito no Lugar de São Pedro, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 425, constituído pelos artigos rústicos 477.º e 481.º e pelos artigos urbanos 152.º e 153.º, sendo o coletor a instalar sobre o artigo rústico 477.º, propriedade de herdeiros de António Leal Martins e Antónia Machado da Siva, sendo conhecidos os seguintes:

- Arnaldo José da Silva Martins, com residência desconhecida;
- António Artur da Silva Martins, com residência desconhecida.

 É também interessado, para efeitos do disposto no artigo 9.º do Código das Expropriações, José Cristiano de Oliveira Peixoto, arrendatário rural, residente no Cantinho da Agra, freguesia de Lustosa, concelho de Lousada.
 A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 120,21m e 4 caixas de visita. O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,54m e 1,72m. A área a afetar à servidão permanente é de 360,61m² (largura média de 1,50m para cada lado do eixo do coletor) e a área a afetar à servidão temporária é de 1.201,89m² (largura média de 5m para cada lado do eixo longitudinal do coletor), conforme planta cadastral em anexo.
 A faixa da servidão insere-se, de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM em vigor, em estrutura ecológica municipal e espaço agrícola.
 De acordo com a Planta de Condicionantes do mesmo plano, a faixa da servidão está abrangida pela Reserva agrícola Nacional.
 O montante estimado da indemnização a pagar aos proprietários é de 2.596,00€ (dois mil quinhentos e noventa e seis euros), e o montante da indemnização estimado a pagar ao arrendatário é de 1.803,00€ (mil oitocentos e três euros), conforme Relatório de Avaliação elaborado por perito da Lista Oficial de Peritos Avaliadores do Ministério da Justiça.
 A alteração da deliberação da câmara municipal de 27 de dezembro de 2024, efetuada pela deliberação da câmara municipal de 03 de abril de 2025, foi solicitada pela Direção Geral das Autarquias Locais, no âmbito do processo registado naquela entidade com o n.º P. 13.004.25/DJ, para completa instrução do processo de declaração de utilidade pública da constituição das referidas servidões administrativas.
 Mais se notifica que os interessados podem solicitar toda a informação necessária sobre a resolução de requerer a declaração de utilidade pública urgente da constituição das servidões administrativas, designadamente sobre as propostas de indemnização, junto da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais do município de Santo Tirso, durante as horas normais de expediente, quer por correio eletrónico: santotirso@cm-stirso.pt quer por telefone: 252 830 400.
 Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.
 Santo Tirso, 09 de abril de 2025
 O Presidente,

 Alberto Costa

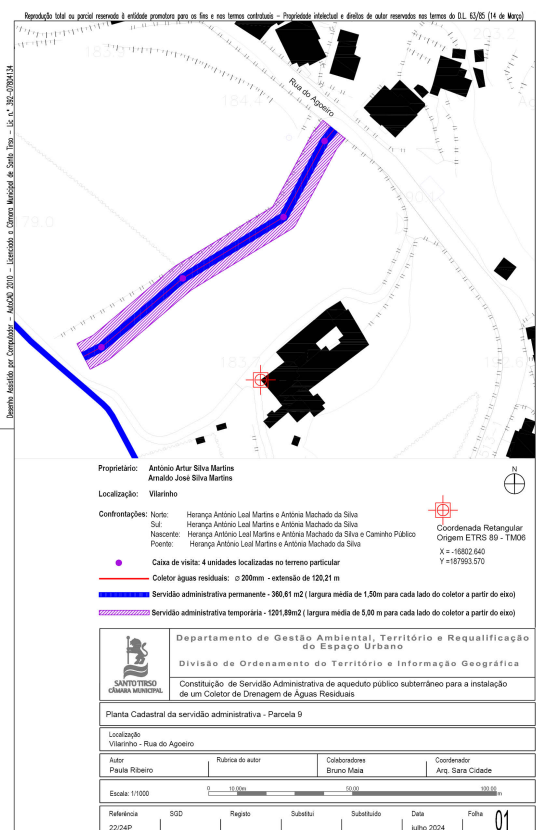
Parcela 1



Parcela 7C



Parcela 9



Entrevista a Hélder Filipe Costa, novo presidente da ACIF

“Queremos uma associação mais leve, mais ágil e mais próxima”

Hélder Filipe Costa, novo presidente da Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF), define as suas prioridades para o mandato, destacando a importância de ouvir os associados e reorganizar internamente a associação. A aposta na modernização digital, com a criação de um Gabinete de Transição Digital, será uma das principais medidas, visando apoiar as empresas na adaptação às novas exigências do mercado. Costa afirma que a mudança será sustentada, com a implementação de um plano de visitas regulares aos associados e a promoção da autonomia da ACIF.

Jornal do Ave (JA): Que prioridades concretas definiu para os primeiros meses de mandato à frente da ACIF?

Hélder Filipe Costa (HFC): Nos primeiros meses, vamos concentrar-nos em três eixos fundamentais: ouvir os associados, reorganizar internamente a ACIF e lançar as bases da modernização digital. Começaremos por implementar um plano de visitas empresariais, ouvir presencialmente as necessidades dos empresários do concelho e avaliar o estado atual dos serviços da associação. Em simultâneo, daremos início ao diagnóstico digital e funcional da ACIF, para ajustar os serviços às exigências de um tecido empresarial cada vez mais dinâmico e exigente.

JA: O lema da sua lista é “Empreender a Mudança”. Em termos práticos, que mudanças pretende implementar na estrutura e funcionamento da associação?

HFC: Queremos uma associação mais leve, mais ágil e mais próxima. Isso implica modernizar os processos administrativos, promover uma gestão mais transparente e descentralizar decisões, aproximando a ACIF das empresas e dos núcleos industriais. Pretendemos rever o modelo organizativo, definir métricas de desempenho e apos-

tar na digitalização dos associados, para que estejam preparados para responder às novas necessidades do mercado.

JA: Como será feita a aproximação prometida aos associados? Vai haver um plano de visitas regulares ou outros canais de comunicação?

HFC: Sim, haverá um plano sistemático de visitas aos associados, com equipas da direção no terreno. Apostaremos ainda na realização de encontros temáticos regulares, por setor e por freguesia, reforçando a escuta ativa e a coesão entre empresários.

JA: A transição digital dos associados é uma das bandeiras da sua candidatura. Que medidas ou apoios estão previstos para esse processo?

HFC: Vamos criar um Gabinete de Transição Digital, que apoiará as empresas na identificação de oportunidades tecnológicas, na candidatura a fundos e na capacitação das equipas. Trabalharemos em parceria com instituições de ensino e polos de inovação, como forma de garantir acesso a soluções eficazes e economicamente sustentáveis. Além disso, está previsto o lançamento de programas de formação modular e workshops, adaptados a micro e pequenas empresas.

JA: Em que áreas considera que a ACIF tem de se modernizar internamente para melhor servir os empresários do concelho?

HFC: A ACIF precisa de se digitalizar internamente, com sistemas de gestão integrados, processos simplificados e maior capacidade de resposta. A modernização começa na redefinição da missão interna, na aposta em dotar a equipa de ferramentas e na criação de indicadores de desempenho, para garantir que cada serviço entregue valor aos associados. Vamos também modernizar a comunicação institucional, com maior presença digital, conteúdos relevantes e ferramentas para au-



ÓRGÃOS SOCIAIS FORAM ELEITOS A 22 DE ABRIL

mentar a produtividade dos associados.

JA: Como pretende reforçar o papel da ACIF junto dos organismos locais, regionais e nacionais?

HFC: A ACIF deve ser ter uma voz ativa e ser respeitada junto das entidades públicas e privadas. Pretendemos reaproximar a ACIF das grandes associações empresariais da região e marcar presença nas principais plataformas de decisão económica. Ao nível local, pretendemos que a relação com a Câmara Municipal e as juntas de freguesia seja de cooperação estratégica, com projetos conjuntos, por exemplo, nas áreas da qualificação, empregabilidade e promoção do território.

JA: O novo mandato será o primeiro com duração de quatro anos. Esta alteração nos estatutos permite-lhe planejar com mais ambição?

HFC: Sem dúvida. Um mandato de quatro anos permite implementar projetos estruturantes com continuidade, evitando o ciclo curto de gestão. Esta estabilidade reforça o nosso compromisso com uma mu-

dança sustentada, baseada em resultados e não em ações pontuais. Teremos tempo para avaliar, ajustar e escalar projetos-piloto, garantindo que a ACIF se torna uma entidade de referência, não só local, mas também nacional.

JA: O que retira do resultado eleitoral, nomeadamente da forte mobilização dos associados e da expressiva vantagem sobre a lista concorrente?

HFC: O resultado eleitoral confirma que os associados querem mudança, querem participação, e acreditam no nosso projeto. A forte mobilização é sinal de vida associativa e de que os empresários querem uma ACIF mais ativa e representativa. Encaramos esta vitória com sentido de responsabilidade e humildade, conscientes de que as expectativas são elevadas. Vamos honrar essa confiança com trabalho, proximidade e compromisso com resultados concretos.

JA: Disse querer que a ACIF continue a representar pessoas com rosto e história. Como tenciona manter essa proximidade numa associação com tantos associados?

HFC: A proximidade faz-se com presença no terreno, com resposta personalizada e com uma cultura associativa forte. Cada associado terá uma “porta aberta” na ACIF, seja digital, telefónica ou presencial. Vamos promover uma gestão segmentada por setores e tipologias de empresa, para garantir que cada empresário encontra na ACIF um parceiro à sua medida. A nossa visão é clara: ninguém pode sentir que está sozinho a empreender em Famalicão.

JA: Que setores da economia famalicense considera prioritários para apoio ou intervenção mais direta da ACIF nos próximos anos?

HFC: Famalicão tem uma matriz industrial forte, mas queremos também olhar para o comércio de proximidade, os serviços, o setor agroalimentar, a restauração e o turismo. Estes setores enfrentam desafios estruturais que exigem resposta associativa: da formação à inovação, do acesso a financiamento à dinamização comercial. Estaremos atentos também aos novos empreendedores, apoiando quem cria valor e emprego no nosso território.

PUBLIRREPORTAGEM

Clínica Médica em Alvarelhos cuida da saúde com profissionalismo e proximidade

Na Rua Central de Casais, em Alvarelhos, a Clínica Médica Molécula Esmerada destaca-se como um espaço pensado para cuidar da saúde de forma personalizada e com a máxima qualidade. Desde o início de atividade, em 2023, tem-se dedicado a proporcionar um ambiente acolhedor e confortável, onde cada detalhe é cuidadosamente planeado para garantir o bem-estar dos utentes.

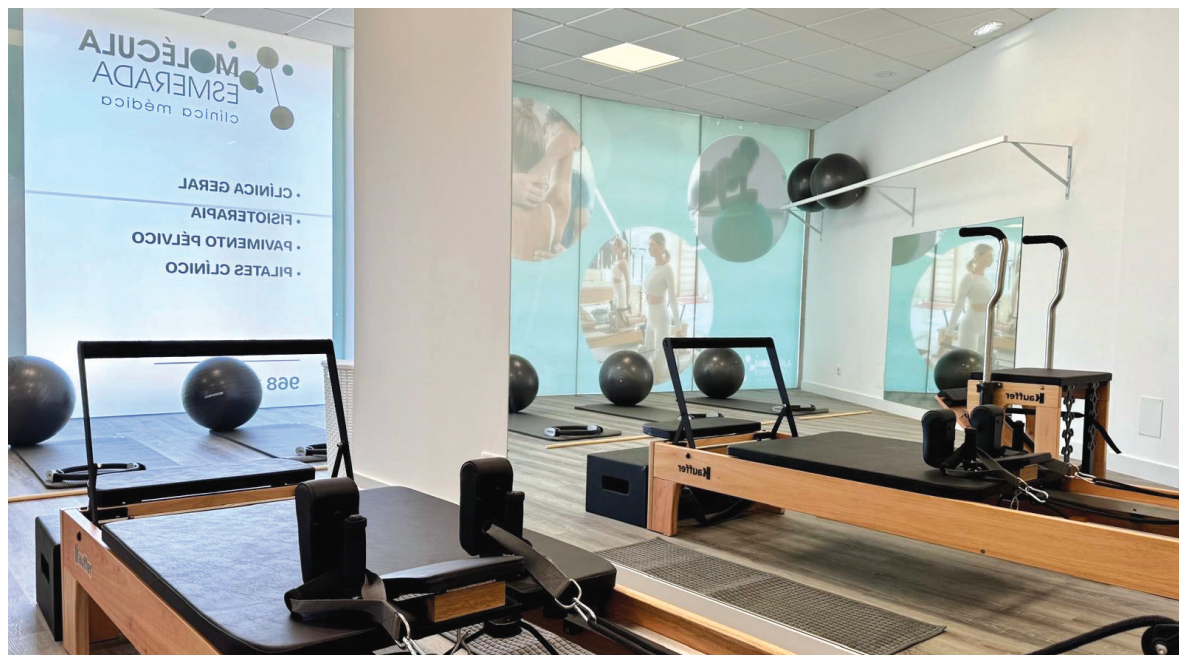
Com uma localização privilegiada e acessos facilitados pelo renovado centro urbano de Alvarelhos, a clínica reúne um leque diversificado de especialidades médicas e serviços que atendem às diferentes necessidades da comunidade. Entre as consultas disponíveis, destacam-se as de clínica geral, ortopedia, psicologia, cardiologia e ginecologia, abrangendo assim cuidados para todas as etapas da vida. Além disso, oferece valências complementares como podologia e medicina física e reabilitação, proporcionando uma abordagem integrada e

multidisciplinar.

A clínica também realiza colheitas para análises clínicas através de uma parceria com o Grupo Germano de Sousa, com possibilidade de usufruir de acordos com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e diversos seguros de saúde. Para consultas e tratamentos clínicos, a Molécula Esmerada conta ainda com parcerias com a Multicare e a Medicare, garantindo condições vantajosas e acessíveis aos utentes.

O corpo clínico é composto por profissionais altamente qualificados e com vasta experiência, comprometidos em oferecer um atendimento de excelência. A dedicação destes especialistas reflete-se na qualidade dos serviços prestados, sempre com o foco no utente e na promoção de uma saúde completa e equilibrada.

A disponibilidade de consultas de clínica geral de segunda a sábado, assim como a possibilidade de atendimento ao domicílio, reforça o compromisso



CLÍNICA DISPÕE DE ESTÚDIO DE PILATES

so da clínica em atender cada utente de forma conveniente e eficiente.

Num constante esforço para melhorar e inovar, a Molécula Esmerada ampliou o seu espaço e introduziu novas valências, incluindo um consultório de fisioterapia, um estúdio de pila-

tes clínico e um ginásio, continuando a investir em soluções que promovam o bem-estar físico e mental.

Com o lema "Aqui cuidamos da sua saúde", a Clínica Médica Molécula Esmerada é o local onde a atenção ao detalhe, a proximidade e o profissiona-

lismo se unem para oferecer um serviço de saúde único e diferenciado.

Para marcações ou mais informações, os utentes podem contactar através do 968 338 700 ou do 229 864 474, ou visitar o espaço na Rua Central de Casais, Loja 41, em Alvarelhos.



CLÍNICA ESTÁ LOCALIZADA NA RUA CENTRAL DE CASAIS, PERTO DA IGREJA DE ALVARELHOS



FISIOTERAPIA É OUTRA DAS VÁRIAS VALÊNCIAS DA CLÍNICA



Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

Pub

TROFA
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2
T. 252 494 630

V.N. FAMILIÇÃO
Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2
T. 252 317 596

SANTO TIRSO
Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223

PÓVOA DE VARZIM
Av. Vasco da Gama loja 1
T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

Sete dias, cem peregrinos e um destino: Fátima

Ao romper da manhã desta terça-feira, 6 de maio, o Mosteiro de S. Bento, em Santo Tirso, foi ponto de partida para um grupo de cem peregrinos que iniciou a caminhada até Fátima, naquela que é já a sétima edição da peregrinação organizada por um grupo de pessoas da freguesia de Vila Nova do Campo, naquele concelho.

Durante sete dias, os caminhadores seguem “em direção ao altar do mundo”, movidos pela fé, pela superação pessoal e pela partilha. A iniciativa, que junta peregrinos e cerca de 30 voluntários, é, segundo a organização, um momento de profunda união e transformação interior.

“Cem peregrinos é o número ideal, mais do que isso poderia estragar a dinâmica do grupo”, explica Susana Neto, da organização. “Os moldes são sempre os mesmos: colocamos os postos em locais específicos para dormidas e refeições, temos carrinhas que acompanham o percurso com água e todo o apoio necessário, incluindo uma enfermeira. Estão reunidas todas as condições para prestar primeiros-socorros”.

A estrutura é pensada ao detalhe para que a única preocu-

pação dos peregrinos seja a caminhada. Mas o caminho, ainda que físico, é também emocional.

“O que se sente não se pode explicar, tem mesmo de se viver. É uma emoção diferente de qualquer outra, é fé, alegria, sensação de dever cumprido. Criamos uma família, é uma semana caótica, mas também é uma semana de retiro”, partilha Susana Neto.

Entre os rostos da organização, há quem repita o percurso há anos. Manuel Martins e António Silva caminham juntos desde 2011, e agora encaram a peregrinação como missão para apoiar outros que arriscam o caminho.

“Já fiz à volta de 20 peregrinações”, conta Manuel. “Os peregrinos têm de sentir que terão sempre alguém que os vai apoiar a qualquer hora. Mesmo quando há conflitos, não há nada que não se resolva com um abraço. O amor cultiva-se e aqui vivem-se sentimentos especiais, que não conseguimos explicar. Só sentindo.”

António Silva conta 14 peregrinações. O que mais o marca são os momentos de superação: “Ver a dificuldade com que alguns peregrinos chegam a Fátima é o que mais nos toca. Não sentimos nas nossas pernas, mas sentimos no coração”.



PEREGRINOS INICIARAM CAMINHADA ESTA TERÇA-FEIRA

Entre os 30 voluntários está Catarina Carvalho, enfermeira, que acompanha o grupo há quatro anos. “Continuei neste projeto porque é muito enriquecedor para mim. É uma vivência diferente. Mesmo não caminhando, passamos muito pela fé. Vamos

sempre para ajudar”

Há momentos difíceis de ultrapassar, principalmente quando tem de “dizer a alguém para desistir, porque já não tem condições físicas para prosseguir”. “Tentamos sempre que vão até onde puderem”, acrescentou.

E quando se chega a Fátima? “Isso não se explica”, diz Catarina. “Só mesmo quem vive. Não

há palavras para explicar”.

Sete dias separam os peregrinos do Santuário. Pelo caminho, seguem passos carregados de promessas, memórias, orações e sonhos. No silêncio de cada passo e no abraço de cada chegada a um novo destino, vai crescendo a certeza de que esta não é só uma peregrinação: é um caminho de fé vivido em comunidade.

Intermarché
TROFA

Pub.

OFERTA DE EMPREGO

**Admite-se Colaborador/a
para a Secção de Charcutaria**

Funções:

- Preparação da montra da vitrine;
- Preparação/Corte/Reposição;
- Atendimento ao cliente.

Condições:

- Horário full-time;
- Folgas rotativas;
- Salário em função da experiência.

Os interessados deverão dirigir-se ao balcão da receção no Intermarché da Trofa e preencher a ficha de candidatura ou agendar entrevista pelos telefones 252411981 , 917571962 ou pode enviar o seu currículo para: Intertrofa@gmail.com

“Os Rodas da Trofa” apoiam peregrinos rumo a Fátima

A Associação do Moto Clube “Os Rodas da Trofa” esteve presente na primeira etapa da caminhada do Agrupamento 4480 que percorreu cerca de 40 quilómetros a caminho de Fátima, prestando apoio logístico e alimentar aos participantes.

O grupo trofense marcou presença na cidade do Porto, onde preparou um pequeno lanche para os peregrinos, composto por chá, cevada quente e alguns alimentos, proporcionando um momento de conforto e descanso a quem se faz à estrada em espírito de fé e sacrifício.

Elementos da direção da associação, sócios e voluntários têm-se mobilizado para apoiar esta iniciativa, prevendo-se que “Os Rodas da Trofa” acompanhem mais duas a três etapas, embora ainda não esteja definido em



ASSOCIAÇÃO TROFENSE AO SERVIÇO DOS PEREGRINOS

quais estarão presentes.


Maio é, tradicionalmente, o mês das grandes peregrinações a Fátima, altura em que milhares de fiéis, vindos de vários pontos

do país, percorrem centenas de quilómetros a pé até ao Santuário, num gesto de devoção mariano profundamente enraizado na cultura portuguesa.

CULTURA

Trofenses Jupiter lançam novo single Jovem romanense estreia-se na música

A banda trofense JUPITER lançou a 24 de abril o seu mais recente single, “Português Suave”, um tema que cruza o groove do disco funk com a intensidade lírica da música cantada em português. A canção conta com a participação especial de Miguel Santos, vocalista da banda Quadra, e promete ser um novo hino para os amantes de funk nacional.

Com produção a cargo de Ricardo Azevedo, mistura de André Ribeiro no The Wizard Studio e masterização de Clara Araújo, o tema conta ainda com a habitual formação da banda: André NO na bateria, Guilherme Cruz no baixo, Pedro Cruz na percussão e Paulo Silva nos teclados. Segundo a banda, “Português Suave” é uma canção sobre um amor leve e descomprometido, vivido no presente, sem pressas nem promessas”. Trata-se de “uma carta de amor ao agora, onde o presente importa mais do que o futuro”. Com uma sonoridade marcada pelo disco funk e com toques de rock à portu-


“PORTUGUÊS SUAVE” É A NOVA MÚSICA DA BANDA DA TROFA

sa, o tema reflete “a leveza de estar com alguém apenas enquanto faz sentido, sabendo que a saudade acabará por bater à porta”.

A banda, que tem tentado conquistar um lugar na indústria musical desde o lançamento do EP “À Moda do Porto”, em 2023 destacou-se com temas como “Diamante em Bruto” e “Disco-tasca”, consolidando a sua identidade musical entre a festa e a introspeção. O lançamento do novo EP representa mais um

passo firme neste percurso, afirmando o compromisso do grupo com “a pista de dança, a festa e as emoções à flor da pele”.

Criados pelos trofenses Tiago Quelhas e Ricardo Azevedo, os JUPITER têm atuado em vários palcos e festivais como o Festival Termómetro, Ferro Bar, Plano B, CRU Famalicão e Festival Belive Trofa.

“Português Suave” está disponível em todas as plataformas digitais.

que sempre quis. Sempre fui adiando este desejo, mas chegou um momento em que tinha de arriscar”, declarou o jovem de 23 anos em entrevista ao Jornal do Ave.

A ligação à escrita começou aos oito e, após um breve percurso no jornalismo, decidiu entregar-se de corpo e alma à música, transformando os seus silêncios e pensamentos em canções que agora começam a ganhar vida.

Com versos que falam de amor, transformação e autoaceitação, “Rapaz de Lisboa” é também o primeiro capítulo de um universo criativo centrado numa “caixa de memórias” — conceito visual e emocional que João está a explorar numa campanha nas redes sociais, onde convida os fãs a partilhar objetos e lembranças que marcaram as suas vidas.

Mário Oliveira é “Educador do Ano” para a Federação Internacional de Xadrez

“Um importante incentivo para continuar a promover o xadrez como instrumento de desenvolvimento cognitivo, social e emocional”. Foi assim que o professor famalicense Mário Oliveira descreveu o certificado “Educador of the Year”, que recebeu na cerimónia de encerramento do Campeonato Nacional Feminino e do Torneio de Xadrez 50 anos da Didáxis, realizada a 4 de maio.

A condecoração foi atribuída pela Federação Internacional de Xadrez (FIDE), no âmbito das comemorações do centenário da instituição. Mário Oliveira, que integra agora uma lista dos cem melhores educadores, afirma que a distinção, entregue pelo presidente da Federação Portuguesa de Xadrez Dominic Cross, destaca o trabalho que realizou ao longo de duas décadas na valorização do jogo como instrumento pedagógico e pelo impacto posi-



PROFESSOR LISONJEADO PELA DISTINÇÃO

tivo junto das comunidades escolares, nomeando especialmente o trabalho realizado nas Escolas Didáxis e no Colégio do Ave.

O professor famalicense também salienta o quão importante é ser o único educador português a integrar a lista FIDE 100 Educador of the Year. O feito, assume, “reforça o prestígio e a relevância do trabalho desenvolvi-

do no xadrez escolar e federado em Portugal”.

Mário Oliveira ainda aproveitou para agradecer o voto de confiança que recebeu dos órgãos de ensino Didáxis e Colégio do Ave, explicando que as instituições lhe permitiram “integrar o jogo de xadrez enquanto instrumento pedagógico transversal”.

G.M.V./C.V.



EDITAL

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DISCUSSÃO PÚBLICA

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 21º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lote n.º 15), titulada pelo alvará n.º 1/11, localizado em Lugar igreja - lote 15, na união das freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração de operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Município da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho,

02-05-2025

O Presidente


Alberto Costa



Alunos trocam telemóveis pelos livros numa noite na biblioteca

Deixaram os telemóveis de lado e trocaram o conforto do lar por uma noite entre os livros. Na noite de 24 para 25 de abril, a Biblioteca da Escola Básica 2/3 do Castro, em Alvarelos, acolheu a iniciativa “Noite das Estrelas e dos Sentidos”, que convidou os alunos a viver uma experiência única, feita de imaginação, introspeção e partilha.

“A ideia é dormir entre os livros, até porque estes alunos vão mudar de escola, e esta é uma oportunidade de levarem uma memória da biblioteca, que os foi acompanhando ao longo do percurso escolar”, explicou Mónica Loureiro, coordenadora da biblioteca.

Além de atividades que desafiam os sentidos, a iniciativa teve como objetivo ajudar os alunos a refletir sobre o autoconhecimento. “Eles são as estrelas e faremos várias atividades com a ajuda dos livros. Vamos trabalhar algumas ferramentas de autodesenvolvimento, para eles perceberem que podem ter alguma responsabilidade e fazer escolhas mais conscientes do percurso de vida. Os livros, às vezes, ajudam-nos a encontrar o caminho para quando estamos um bocadinho mais desorientados”, referiu ainda Mónica Loureiro, sublinhando que a noite foi também espaço para “conviver, conversar e falar de alguns temas que normalmente não abordam com tanta frequência”.

Para Sara Couto, aluna do 9.º ano, a experiência foi “um da-

queles sonhos que alimentamos em criança de dormir na escola”, mas foi também uma celebração daquilo que a move diariamente: os livros. “Gosto de ler, porque quando eu leio sinto como se estivesse a viver a história, como se as personagens fossem minhas amigas, o que faz com que no final do livro eu ainda sinta saudades das personagens durante uma ou duas semanas”, partilhou. “A leitura ajuda-me a ter mais criatividade, imaginação, a descontrair quando estou mais nervosa ou quando tenho de me focar”, acrescentou a jovem, que assume não usar muito as redes sociais. “Normalmente prefiro ler em vez de estar no Instagram ou no TikTok”, assumiu.

Numa era marcada pelo domínio das tecnologias, manter o gosto pela leitura é um desafio constante. “Temos leitores diferentes. Normalmente, os rapazes têm gostos diferentes das raparigas, temos leitores que devoram livros, leem muito, e outros que gostam de saborear o livro. Temos alunos que vão mantendo o hábito de leitura ao longo da escolaridade, claro que o 2.º ciclo é sempre a faixa etária onde os alunos procuram mais o livro. E os mais velhos, que são verdadeiramente leitores, foram habituados desde pequenos a ler e mantêm esse bom hábito”, explicou Mónica Loureiro.

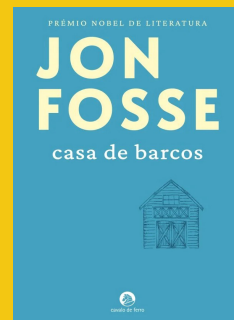
Ainda assim, reconhece que “na generalidade há uma diminuição”, motivada pela concorrência das tecnologias, que “vieram

ocupar um espaço muito grande” na vida dos jovens. “São muito mais fáceis de aceder, dão muito menos trabalho. Os alunos deixam entrar essa forma de ocupar o tempo e tiram-no à leitura. E a leitura é um ato solitário, e cada vez menos temos facilidade de estar sozinhos, apesar de ser uma porta para muitos mundos. Quando não se é leitor, não se sabe isso”, argumentou a docente.

Para quem ainda tem dúvidas, Mónica Loureiro sustenta-se na experiência de anos para atestar a leitura como ferramenta fundamental para o sucesso escolar e pessoal: “Um aluno que lê é um aluno que tem uma possibilidade de sucesso quase garantida. Nota-se muito a diferença entre os alunos leitores e os que não são. É algo que todos os anos pedimos aos pais, que os estimulem a ler, porque percebe-se a diferença em várias dimensões. Não só no sucesso escolar, mas em toda a capacidade que o aluno, como pessoa, vai ter de lidar com as situações que vão surgindo, como, por exemplo, a adolescência”.

A professora deixa, ainda, um conselho às famílias: “Continuem a ler aos filhos, não parem de ler só porque eles entraram no 1.º ciclo. Ainda hoje, nós lemos muito para os nossos alunos. Temos um projeto que é o ‘10 minutos a ler’ em que lemos para os alunos, e percebemos que isso é benéfico para eles”.

Na estante...



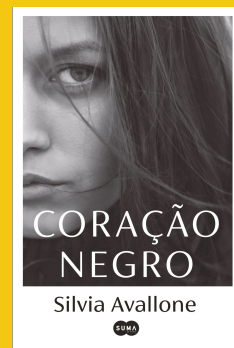
CASA DE BARCOS
JON FOSSE

Um homem solitário vive com a mãe numa pequena localidade da costa norueguesa. Da vida pouco ou nada fez, apenas tocando guitarra em bailes para ganhar algum dinheiro, lendo livros emprestados da biblioteca local e pescando no fiorde. Uma forte inquietação apodera-se dele quando reencontra Kurt, um amigo de infância há muito ausente que regressa à pequena cidade natal para aí passar o Verão com a mulher e as filhas. As memórias da juventude, a revelação de um triângulo amoroso e a certeza de que algo terrível irá acontecer levam-no a refugiar-se em casa e na escrita como forma de tentar lidar com todos estes acontecimentos.



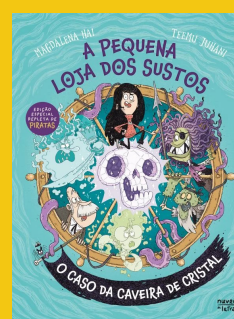
A NOITE DA TEMPESTADE
FILIPA AMORIM

Sofia não é a mesma desde que Vicente morreu. Desesperada por se agarrar à memória do irmão, muda-se para a casa de férias em Santa Cruz, onde ele se isolava do mundo e revia incansavelmente os casos que não conseguiu resolver na Polícia Judiciária. Só que a casa não esconde apenas casos antigos.



CORAÇÃO NEGRO
SILVIA AVALLONE

A única maneira de chegar à remota povoação montanhosa de Sassaia é por um caminho íngreme e sinuoso escondido por entre as faias. É de lá que um dia surge Emilia, uma mulher de trinta anos demasiado magra, de cabelo desgrenhado, selvagem. Da casa ao lado, Bruno assiste à sua chegada como quem assiste a uma invasão. Quando finalmente se encontram, cada um com a sua bagagem de solidão, Bruno sente nos olhos de Emilia um abismo semelhante ao seu. Ambos experimentaram o mal: ele como vítima, ela como agressora — um ato pelo qual pagou um preço elevado, mas que não pode ser reparado. Sassaia é o seu refúgio, a única solução para escaparem a um futuro em que ambos deixaram de acreditar. Mas o futuro chega e segue as suas próprias leis.



A PEQUENA LOJA DOS SUSTOS 4: O CASO DA CAVEIRA DE CRISTAL
MAGDALENA HAI

Quando a Regata dos Piratas da Caveira de Cristal vem ao Vale Tenebroso, a Nina e o Patrício ficam superentusiasmados. Mas a Caveira de Cristal, o grande prémio da competição, é roubada, e os dois amigos partem numa aventura para resolver o mistério. Qual das tripulações dos navios será a culpada?

Uma história para leitores corajosos que não se deixam assustar com pouco!

CRÓNICA

Os Papas da história do Cristianismo (2.^a parte)

Dâmaso I: “Primeiro” Papa português nasceu na antiga “Lusitânia”

Dâmaso I (latim Dâmasus), terá nascido na Civitas Igaeditanorum (Idanha-a-Nova), ou em Guimarães, (na antiga Lusitânia), no ano de 305 (há 720 anos). Foi o 37.º papa da Igreja Católica, tendo exercido o seu múnus apostólico, desde o dia 1 de outubro de 366 até à data da sua morte, 11 de dezembro de 384.

Dâmaso foi um dos mais notáveis papas do século IV, defendendo a Igreja de Roma contra eventuais cismas, enviando delegados ao primeiro Concílio de Constantinopla.

Foi autor de vários epigramas e de Cartas Sinodais. Dâmaso encomendou a Jerónimo de Estridão uma tradução da Bíblia, versão que ficou conhecida como Vulgata Latina. É considerada, até hoje, como uma das mais importantes revisões bíblicas.

Dilatou a festa da Assunção da Virgem Maria para toda a Igreja. Ordenou que se cantassem os Salmos a coros e igrejas e que no fim se acrescentasse o “Glória Patri et Filio,... etc.”. Também ordenou que o sacerdote rezasse a “Confissão” no início da Eucaristia (Missa), e foi também ele o primeiro a usar o “anel de Pescador” com o símbolo de Pedro, que, ao contrário de hoje, era passado de pontífice para pontífice, assim que fosse confirmada a sua morte.

Está sepultado na Basílica de São Lourenço, em Roma.

João XXI, o médico português que foi Papa

João XXI, de seu primeiro nome Pedro Julião Rebelo (ou Pedro Hispano), foi o 187.º Papa da Igreja Católica. Terá nascido em Lisboa, entre os anos 1219 e 1220. Destacou-se como médico, filósofo, matemático e professor, tendo estudado em Lisboa, Paris e Siena, onde leccionou medicina e escreveu obras importantes como o tratado “Summulae Logicales”, referência em lógica durante séculos, e o “Thesaurus Pauperum”, manual de medicina traduzido para várias línguas.

Subiu rapidamente na hierarquia eclesiástica: ocupou cargos nas dioceses de Lisboa e Porto, foi nomeado Prior da Colegiada de

Santa Maria de Guimarães e foi nomeado arcebispo de Braga, em 1273. Foi, igualmente médico pessoal do Papa Gregório X, que o nomeou cardeal-bispo de Tusculum.

Após a morte do Papa Adriano V, Pedro Julião foi eleito Papa em 16 de setembro de 1276, adotando o nome de João XXI (por erro de numeração, pois não existiu um João XX).

O seu pontificado foi breve, durando, apenas cerca de oito meses, mas caracterizou-se por esforços de mediação entre monarquias europeias, tentativas de reconciliação com a Igreja Ortodoxa, relações diplomáticas com o Império Mongol e a preparação de uma nova cruzada.

João XXI era conhecido pela simplicidade e pelo acolhimento igualitário a pobres e poderosos. Delegava muitos assuntos administrativos ao cardeal Corsini (futuro Papa Nicolau III), preferindo dedicar-se aos estudos científicos e médicos.

A sua morte trágica ainda hoje está envolta em mistério: no mês de maio de 1277 o teto de um anexo do palácio papal (de Viterbo), onde estava a trabalhar, desabou sobre ele e terá morrido alguns dias depois, vítima dos ferimentos, sendo sepultado na catedral de Viterbo.

A Cura dos olhos de Miguel Ângelo e a presença de João XXI na “Divina Comédia”

De entre vários estudos, João XXI, foi, ainda o autor da obra “De Curis Oculorum” ou “Trattatus De Oculis” (um tratado de oftalmologia) que só foi descoberto no século XIX e que tal como o “Summulae Logicales” tornou-se um manual de referência para os estudiosos, amplamente traduzido e leccionado durante séculos nas universidades europeias.

A propósito, reza a lenda que dois séculos depois, quando o famoso pintor italiano Miguel Ângelo adoeceu gravemente de uma doença ocular, atribuída ao trabalho intenso e minucioso na Capela Sistina, recorreu à obra de Pedro Julião para encontrar a receita de um colírio oftalmológico designada Aque Mirabilis, que lhe

sarou os olhos.

O poeta italiano Dante “colocou a alma de João XXI no Paraíso”, uma das três partes fundamentais do poema da Divina Comédia (1321) que assinala os grandes nomes da ciência, naquela época. Dante descreveu-o como “aquele que brilha em 12 livros” numa alusão aos 12 tratados da autoria do erudito português.

Os 8 papas mais importantes da Igreja Católica (antes do Século XX)

Entre os 266 nomes daqueles que “governaram” e comandaram a Igreja, há a registar oito (Papas) que tiveram grande influência para o catolicismo e para a sociedade, em geral, ainda que tal influência não tenha sido sempre positiva.

1 - São Pedro (séc.1 a.C a cerca de 67 d.C). Terá dirigido o primeiro grupo de cristãos, desde a morte de Cristo, no ano 33 até ao ano 67. Um simples pescador da Galileia que resolveu seguir um desconhecido (Jesus) que se dizia o Messias. Foi assim que S. Pedro iniciou a sua vida no cristianismo e, após a morte (de Cristo) passou a ser o primeiro chefe da Igreja.

Segundo os livros do Novo Testamento, Jesus disse a Simão: “Tu és Kepa (traduzindo, “pedra”, ou Pedro) e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja”. Depois da morte do Messias e da sua ressurreição, Pedro teria saído em pregação para vários países, como a actual Grécia e Turquia, até chegar a Roma, onde fundou a primeira comunidade cristã da cidade.

Certos historiadores, e mesmo as igrejas Católica e Ortodoxa, consideram Pedro como o primeiro bispo de Roma, e por isso o primeiro Papa assim como o primeiro bispo e Patriarca da Igreja de Antioquia, tendo sido o seu fundador.

Durante o reinado do imperador Nero, um incêndio generalizado foi desencadeado em Roma, e o imperador culpou os cristãos. Isto levou à crucificação de São Pedro num local anteriormente conhecido como o Circo de Nero. Pedro pediu que fosse crucificado de cabeça para baixo, porque não

se considerava digno o suficiente para morrer da mesma maneira como Jesus, o seu Mestre.

2 - Papa Melquíades (270 a 314) Papado: 311-314. Nome escolhido: Melquíades I. Além de ter sido o primeiro Papa de origem africana, foi responsável pelo início do processo que trouxe paz à Igreja depois de muitos anos de perseguição pelo Império romano.

Foi a partir deste Papa que o cristianismo passou a ser a religião oficial de Roma.

3 - Papa Silvestre I (280-335). Papado: 314 a 335. Foi um dos papados mais longos e mais importantes da história da Igreja Católica, e a sua relação harmoniosa com Constantino I permitiu ao catolicismo expansão nas primeiras décadas de paz entre a Igreja e o Império Romano.

4 - Leão I, o Grande (400 e 461). Papado: 440-461. Desde muito jovem, Leão Magno (nome de baptismo) era um religioso fervoroso, e, com apenas 30 anos já trocava correspondência com o Papa que o ajudou a ascender dentro da Igreja, o Papa Celestino I.

O seu papado durou 21 anos. Ficou conhecido pelo poder de negociação que tinha com os grandes líderes de exércitos bárbaros que assolavam a Europa naquela época. Por sua causa, Átila, líder do povo huno, poupou ataques a Roma, preservando a cidade de fiéis. O mesmo aconteceu quando os vândalos pretendiam atacar o centro cristão do mundo (Roma), que foi poupada devido à intervenção de Leão I.

Outra das suas decisões: os papas são “Sucessores de São Pedro”; têm autoridade sobre todos os fiéis, e qualquer pessoa, mesmo bispos poderosos que se opusessem a tal ideia, eram extraditados. Defendeu, igualmente, que “Jesus Cristo tem duas naturezas, uma humana e outra divina” (união hipostática).

5 - Papa Júlio II-(1443-1513) Papado: 1503-1513. Conhecido por ascender ao poder na Igreja através da influência nepotista de seu tio, Papa Sisto IV, o Papa Júlio II foi um Papa polémico. Foi acusado

de “vender perdões” (indulgências) aos cristãos para financiar a construção de uma nova basílica de São Pedro. Era amigo e mentor dos famosos pintores Bramante, Rafael e Michelangelo. Foi durante o seu papado, inclusivé, que Michelangelo pintou o teto da Capela Sistina (entre 1508-1512). Convocou o V Concílio de Latrão. Criou a famosa “Guarda Suíça”, em 1506.

Ao longo do seu papado teve várias amantes e, comprovadamente, uma filha. Comandou exércitos militares, contrariando as leis da Igreja à época. Foi ele que ratificou o Tratado de Tordesilhas (24-01-1506), que dividiu o mundo entre posses portuguesas e espanholas. Foi o responsável pela expulsão da família Bórgia, de quem era adversário, dos Estados Papais.

6 - Papa Paulo III (1468-1549) Papado: 1534-1549. Antes de ser eleito Papa, Alexandre já havia tido 4 filhos ilegítimos com uma nobre italiana. Dois dos seus netos, inclusivé, foram nomeados cardeais depois da sua posse. Era um homem que gostava de festas, carnavais, etc. Entretanto, o que marcou o seu papado foram as reformas que tentou implementar na Igreja. Na época, Martinho Lutero promovia a sua “Reforma Protestante” e o Papa tentava conter tal protesto de várias formas. Foi o Papa que convocou o Concílio de Trento, uma “contra-reforma”, que procurava responder às críticas dos protestantes. Decisões importantes deste Concílio: condenação da doutrina protestante da “venda” de indulgências; proibição da intervenção dos príncipes nos assuntos da Igreja; confirmação da Salvação, dos sete sacramentos, do culto dos santos e das relíquias; do celibato clerical e criação dos Seminários; estabelecimento da Inquisição Romana, criando poderes de censura e de punição contra o que a Igreja considerava heresia. Também excomungou o poderoso rei Henrique VIII, colocando a Inglaterra de lado no mundo católico (o que depois resultou no fundamento da Igreja Anglicana).

Foi ainda durante o seu pontificado que a famosa pintura “O Dia do Juízo Final” foi pintada na parede da Capela Sistina por Mi-

chelangelo. O pintor, trabalhando contrariado, retratou o próprio Papa com uma serpente no corpo e orelhas deformadas.

7 - Papa Pio IX (1792-1898) Papado: 1848-1878. Apesar de se dizer liberal, teve um dos papados mais conservadores da história. Foi ele que estabeleceu a Infallibilidade Papal. Convocou o Concílio Vaticano I (1869-1870); condenou toda e qualquer ideologia que fizesse parte do mundo moderno. Agia contra o judaísmo, o racionalismo, o comunismo, panteísmo, tudo o que estivesse fora do que considerava as directrizes católicas. Foi beatificado no ano 2000, sob muita controvérsia.

8 - Leão XIII (1878-1903) Papado: 1878-1903. O pontificado de Leão XIII ficou marcado pelo seu esforço de renovar cultural e espiritualmente a Igreja através do ensino em escolas públicas e privadas. Uma vez eleito, o cardeal Vincenzo Pecci, camerlengo que adoptou o nome de Leão XIII, quebrando a tradição de dar a benção *urbi et orbi* do alto do balcão da basílica de São Pedro, fê-lo do interior, em sinal de protesto contra a ocupação de Roma pelas tropas republicanas italianas. Leão XIII ascendeu a pontífice numa das mais difíceis épocas para a Santa Sé.

Iniciado a 20 de fevereiro de 1878, o papado de Leão XIII traduziu-se numa aproximação da Igreja às realidades que o mundo moderno desenhava desde a Revolução Industrial e de todos os avanços científicos e tecnológicos. No plano internacional, este Papa apaziguou as relações com os Estados, graças à assinatura de concordatas. Antes da eleição de Leão XIII, dizia-se que “a Igreja estava sitiada e na defensiva”.

Das cinco encíclicas que Leão XIII publicou, salienta-se a mais “famosa”: “*Rerum Novarum*”, que lhe valeu o epíteto de “Papa dos trabalhadores”.

Os papados mais curtos da História

Gregório XI - 1 dia (15-09-1276)
Papa Estêvão II - 3 dias (23-03-752/26-03-752).
Papa Urbano VII - 13 dias (Setembro de 1590)
Papa Bonifácio VI - 16 dias (Abril de 896)
Papa Celestino IV - 17 dias (Ou-

tubro/Novembro de 1241)
Papa Teodoro II - 20 dias (Dezembro de 897)
Papa Sisínio - 21 dias (Janeiro de 708)
Papa Marcelo II - 22 dias (Abril/Maio de 1555)
Papa Dâmaso II - 24 dias (Julho/Agosto de 1048)
Papa Pio III - 27 dias (Setembro de 1503)
Papa Leão XI - 27 dias (Abril de 1605)
Papa João Paulo I - 33 dias (26-08-1978/28-09-1978)

Formoso, o Papa que foi desenterrado e “julgado” post mortem

O “*Sínodo do Cadáver*” também conhecido como “*Julgamento do Cadáver*” (em latim *Synodus Horrenda*) é o nome pelo qual ficou conhecido o episódio do julgamento póstumo do Papa Formoso que se deu na Basílica de São João de Latrão, Roma em Janeiro de 897. Para o julgamento, segundo algumas fontes históricas, o corpo de Formoso, morto nove meses antes, foi exumado, vestido com insígnias e ornamentos, foi posto num trono e então, Estêvão VII, seu sucessor, pôde imputar ao cadáver de Formoso as acusações, lendo-as diante do “corpo inerte”. Após essa leitura, Estêvão “amputou”(cortou) os 3 (três) dedos da mão direita “usados para bênçãos” e declarou todos os seus actos e ordenações “inválidas” e “nulo” o seu pontificado. O corpo foi finalmente sepultado em um cemitério para estrangeiros e/ou criminosos, apenas para ser desenterrado mais uma vez, tendo sido ligado a pesos e lançado ao rio Tibre.

o Sínodo do Cadáver, fez a opinião pública (leia-se povo) voltar-se contra Estêvão. Circularam rumores de que o corpo de Formoso tinha começado a fazer “milagres” em pessoas depois de estas se lavarem nas margens do rio Tibre. A revolta levou a Estêvão ser deposto e encarcerado. Enquanto estava na prisão, em julho de 897 ele foi “estrangulado” até à morte.

Para a história o denominado “*Sínodo do Cadáver*” ainda hoje ficará lembrado como um dos episódios mais bizarros dos tempos medievais.

No ano seguinte, o novo Papa João IX anulou o Sínodo Cadavérico no Concílio de Ravena e ordenou o retorno do corpo de For-

moso, resgatado do rio à tumba, na Basílica de São Pedro.

História do Papa que esteve três vezes na “cadeira de Pedro”

Bento IX teve três papados intercalares e chegou a “vender” o papado (1020-1056).

O Papa mais jovem da história – Bento IX - ocupou o trono de S. Pedro, por três vezes, ou seja, teve três papados intercalados.

As fontes historiográficas divergem quanto à idade exacta que o jovem pontífice tinha quando ascendeu pela primeira vez ao papado, mas acredita-se que tal terá acontecido quando ele tinha entre 12 e 20 anos de idade.

Bento IX foi baptizado com o nome de Teofilacto de Tusculum. Teofilacto era membro de uma linhagem poderosa: Era sobrinho de Bento VIII e de João XIX e filho de Alberico III, dos condes de Túsculo, conde de Frascati. Segundo Thales Reis, especialista nas Escrituras Sagradas do Cristianismo pela Universidade de Harvard, e em História Moderna da Igreja Católica pela Universidade da Carolina do Norte em Chappel Hill “... as famílias nobres disputavam o controle da Igreja para consolidar a influência e o poder político e económico”. Durante vários anos os condes de Túsculo fizeram ocupar a Sé de Pedro por duas pessoas da família e acostumaram-se a considerar a Sé apostólica como sua propriedade. Daí tivessem feito tudo para que o Teofilacto fosse eleito Papa muito jovem, no ano de 1032, apesar da sua vida “violenta e dissoluta”. Comprada a peso de ouro, segundo se crê, a sua eleição foi, desde logo algo duvidosa. Tomou o nome de Bento IX e durante este primeiro “mandato” papal organizou dois ou três sínodos e concedeu numerosos privilégios a várias igrejas e mosteiros. Bento IX governou a Igreja desde o ano 1032 a 1044. Os primeiros anos do seu pontificado, segundo o Dicionário Storico del Papato, “...soubes guiar com mão hábil a Igreja”. O mesmo Thales Reis refere que o pontífice foi deposto sob a acusação de ter um comportamento sexual pouco condizente com a sua condição de “homem santo” e foi substituído por Sylvester III, da família rival Crescentii. Mas “Benedito IX” excomungou o substituto (Sylvester III)

e voltou ao Vaticano para um “segundo papado” iniciado em 1045. Bento IX, querendo se casar (e financiar o seu casamento), “vendeu o papado” ao padrinho, que “assumiu” como Gregório VI. Pela primeira vez na história, desde que há registos, um Papa renunciou em troca de dinheiro. Bento IX, quando foi substituído, foi obrigado a sair da cidade. Mas foi só por pouco tempo. Poderosos e influentes como eram os condes de Túsculo, estes trataram de reconduzir, de novo, ao trono pontifício. E como? Gregório VI, seu padrinho, teve que renunciar após ser acusado de simonia, ou seja, por compra ou venda de serviços espirituais. Clemente II foi entronizado por Henrique III, mas este acabaria por deixar a cátedra de S. Pedro devido a morte inesperada. E Bento IX acabaria por ser reconduzido pela terceira vez, (em 1047), e desta vez o terceiro papado seria bem mais curto, pois foi deposto, novamente, em 17 de julho de 1048 por ordens do imperador Henrique VIII.

O Cisma do Ocidente (e os antipapas)

Definição de Antipapa: um Antipapa é uma pessoa que reclama o título de Papa, em oposição a um Papa legitimamente eleito, ou durante algum período em que o título esteja vago.

Antipapa não é necessariamente sinal de doutrina contrária à fé ensinada pela Igreja. No passado, antipapas eram, geralmente, apoiados por uma facção significativa de cardeais e/ou reinos.

Além dos 266 papas, que a Igreja reconhece como legítimos, Roma teve, também 36 outros Antipapas.

O período de mais numerosos antipapas foi durante as lutas entre os papas e os imperadores do Sacro Império Romano dos séculos XI e XII. Segundo escreveu o historiador Leandro Rust, “nenhum outro período histórico é capaz de rivalizar com a Idade Média quando se trata de antipapas”. Para pouco mais de cinco séculos (entre 999 e 1513) mais de 20 deles são identificados. A maior parte está concentrada nos períodos de 1060-1180 e 1320-1440. Os imperadores impuseram, frequentemente, os seus candidatos próprios para promover as suas próprias causas.

O Grande Cisma do Ociden-

te, Cisma Papal ou simplesmente Grande Cisma foi uma crise religiosa (do papado) da Igreja Católica que se estendeu por um período de 39 anos, ou seja, desde 1378 a 1417.

Entre 1309 e 1377, a residência papal mudara-se de Roma para Avinhão (França), porque em 1309 o Papa Clemente V tinha sido “forçado” pelo rei francês Filipe, o Belo, a residir em Avinhão. Mas a população italiana desejava que o papado fosse restabelecido em Roma. O Papa Gregório XI voltou para Roma, onde morreu. Foi, então, eleito Urbano VI, de origem italiana, mas, tendo-se demonstrado excessivamente “autoritário”, acabou por desagradar a uma parte considerável do Colégio dos Cardeais, que decidiu anular a eleição e realizar um novo Conclave tendo eleito Clemente VII que se estabeleceu em Avinhão. Entretanto, Urbano VI permaneceu em Roma. E assim iniciou-se o chamado “Grande Cisma”.

O Papa em Roma e o Antipapa em Avinhão - ambos reclamando para si “o poder” sobre a Igreja Católica. Posteriormente, surgiria ainda, um outro Antipapa em Pisa (Alexandre V). O Cisma só seria resolvido através da convocação do Concílio de Constância, em 1417, data em que o papado foi, definitivamente, restabelecido em Roma, através da eleição do Papa Martinho V.

O prestígio do papado foi profundamente afectado com esta crise, o que causou a criação da “doutrina conciliar” que sustenta que a autoridade suprema da Igreja encontra-se com o Concílio Ecuménico e não com o Papa, sendo efectivamente extinta no século XV.

Os Papas e Antipapas do Cisma

Em Roma
Papa Urbano VI (1378-1389)
Papa Bonifácio IX (1389-1404)
Papa Inocêncio VII (1404-1406)
Papa Gregório XII (1406-1415)

Em Avinhão
Antipapa Clemente VII (1378-1394)
Antipapa Bento XIII (1394-1417)
Em Pisa : Antipapa Alexandre V (1409-1410)
Antipapa João XXIII (1410-1417)

CRÓNICAS



Filipe Moreira

VOZES DA PSICOLOGIA

(Des)Conectar: o Apagão da vida real

Num mundo cada vez mais conectado, torna-se imperativo refletir sobre os efeitos colaterais desta ligação permanente. A dependência digital, um fenómeno crescente na sociedade contemporânea, refere-se ao uso excessivo, descontrolado e compulsivo de dispositivos tecnológicos — sobretudo da internet e redes sociais — que compromete o funcionamento saudável da vida pessoal, profissional, académica e social dos utilizadores. Em Portugal, 1 em cada 5 portugueses está em risco de desenvolver dependência digital, e que 1 em cada 4 jovens utiliza as redes sociais mais que 6 horas por dia.

Embora os avanços tecnológicos tenham trazido benefícios inegáveis, os seus impactos na saúde mental não podem ser ignorados. A gratificação instantânea proporcionada pelos “gostos”, notificações e mensagens reforça o comportamento de uso contínuo, bem como a verificação constante das telas. A abordagem cognitivo-comportamental destaca a influência de padrões de pensamentos negativos e comparações constantes com os outros como fatores que exacerbam os níveis de ansiedade, da baixa autoestima e da insatisfação pessoal.

As consequências físicas e psicológicas desta dependência são alarmantes. São vários os estudos que mostram o impacto negativo das telas na saúde, nomeadamente através de uma correlação significativa entre o uso excessivo de ecrãs e alterações no sono - através da diminuição da produção de melatonina - do aumento dos níveis de depressão, ansiedade e défices de atenção e concentração severos. Nos jovens, observa-se ainda uma redução das competências socioemocionais e do rendimento escolar, bem como um aumento do isolamento social, de comportamentos autolesivos e do comportamento sedentário. Do ponto de vista cerebral, observa-se uma libertação excessiva de dopamina, sobretudo na questão dos likes e notificações constantes, que estimula o sistema de recompensa cerebral num ciclo de reforço muito semelhante ao de outros vícios. Alguns estudos indicam também que o uso intensivo afeta áreas do cortex pré-frontal, relacionado com o auto-

controlo e tomadas de decisão.

Importa, por isso, reconhecer os sinais de alerta não só na própria pessoa, mas também nas filhas e filhos que possam estar imersos nas tecnologias. São vários os sinais, mas entre eles incluem-se a irritabilidade quando não se tem acesso à internet, ou quando sabem que vão estar num local sem internet, a necessidade crescente de passar mais tempo online, o desinteresse por atividades que anteriormente proporcionavam prazer, a negligência das responsabilidades quotidianas e o uso da tecnologia como única fonte de bem-estar. Quando estes sinais se tornam recorrentes, podemos estar perante uma situação que exige intervenção especializada.

Apesar da gravidade do problema, existem caminhos possíveis para promover uma relação mais saudável com o mundo digital. A regulação consciente do tempo de ecrã, a definição de horários e espaços livres de tecnologia, o incentivo à prática de atividades ao ar livre e o fortalecimento das relações interpessoais presenciais são medidas eficazes. Acresce a importância da literacia digital, tanto em contextos familiares como escolares, para capacitar os utilizadores — sobretudo os mais jovens — a gerir a sua presença online com equilíbrio e responsabilidade.

De modo geral, as tecnologias digitais não são, em si mesmas, boas ou más, são antes ferramentas que têm a potencialidade de ter benefícios para a nossa vida, mas que, em função da forma como as utilizamos, também nos podem expor a riscos e perigos que impactam a nossa segurança e saúde. A dependência digital é um desafio complexo que exige respostas integradas da sociedade, das escolas, dos decisores políticos, mas sobretudo das famílias. O progresso tecnológico é inevitável e desejável, mas não pode vir à custa do bem-estar psicológico e da saúde. Urge, pois, educar para um uso consciente da tecnologia, resgatando o valor da atenção plena, do tempo livre e da convivência real — elementos essenciais para uma vida saudável num mundo cada vez mais virtual.



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DO VALE DO AVE**Igreja Matriz de Joane: Memórias de um monumento**

Estimados leitores, após praticamente 8 anos de escrita sobre a história do concelho da Trofa, continua o périplo pelas freguesias dos concelhos vizinhos. Desta vez, a atenção recai sobre a freguesia industrializada de Joane, que é na atualidade uma das marcas de identidade de Famalicao. A sua pujança e crescimento contínuo alimentaram um progresso económico que seguramente tem pouco paralelismo com localidades próximas.

Seguramente que uma das primeiras ideias que surgem no pensamento relativamente a esta localidade é a sua vertente comercial, todavia, não podemos ignorar que nos anos 70 foi cometido um erro de “lesa-pátria” na manutenção e conservação do património, concretamente a demolição da sua Igreja Matriz.

É evidente a importância histórica de toda aquela área. A freguesia de Vermoim que fica próxima dos seus limites geográficos, teve inclusivamente um castelo na sua área, foi território senhor do seu destino demonstrando a sua importância, com registos de ataques pelos Vikings, o que pode ser encarado obviamente como um sinal de importância económica e também política.

A prova de antiguidade desta freguesia é atestada desde o século XI, quando o inventário das herdades e igrejas doadas ao Mosteiro de Guimarães ou Livro de Mumadona menciona a igreja como “*e na raiz do Castelo de Vermoim, toda avila de Froilão, pelos seus limites antigos, juntamente com a Igreja de S. Salvador e Santa Maria*”. Alguns anos mais tarde, em 1220, a referência nas inquirições a Joani ou Johani, sendo que esta igreja tinha várias searas e seis casais. A referência às searas não é despropositada, porque os cereais tinham extrema importância neste momento da história e era a base da alimentação do comum cidadão.

No século XVII, a Igreja tinha já duas naves, com tetos pintados e no altar-mor estavam expostas as imagens, do Salvador, São Rafael Arcanjo e Nossa Senhora das Neves, com a capela do Santíssimo a posuir tribuna e sacrário, com uma grande produção de arte religiosa. A importância deste templo pode ser encarada como sinal da vitalidade económica de uma localidade.

No século XVIII, assistimos claramente a uma reforma do templo, em que o mesmo tinha de se adaptar aos seus novos desafios, nomeadamente ao nível do confor-

to para quem desejava frequentar as suas missas e restantes rituais religiosos, que uma igreja de estrutura já bastante antiga estava longe de ser o ideal.

No ano de 1758, é descrita a Igreja como tendo duas novas naves, sendo que uma delas é a que tinha a capela-mor, onde estava a imagem do Salvador e a outra a do Santíssimo Sacramento, e tinha também a sua capela. Referindo os documentos sobre si, como se fosse a igreja o Mosteiro de Joane.

Nas duas últimas décadas daquele século é construída a torre sineira, sendo que várias eram as obras que se preocupavam em destacar algum cuidado também na organização do espaço como a sua sementeira, atendendo que estamos entre dois espaços que na prática era só um, mas, tinha de ser criada uma imagem uniforme.

Em 1955, inicia-se a construção de uma nova igreja de grandes dimensões, junto à antiga, em que a nova igreja iria ocupar parte do terreno onde estava antiga, sendo para isso necessária a sua demolição. Passados dez anos enquanto se procedia à desmontagem dos paramentos ali existentes eram descobertas pinturas murais de 1500. Algumas delas de elevado valor artístico, sendo uma marca de progresso económico e religioso da região.

Quando se esperava que após séculos de história fosse considerada finalmente imóvel de interesse público, um processo que se tinha iniciado em 1974, eis que em novembro de 1977 a Assembleia de Freguesia aprova a demolição da velha igreja, que servia e estava a ocupar o terreno conforme foi explicado anteriormente. Sendo que em 11 de março de 1978 foi concretizada a sua demolição. Quando os técnicos se deslocaram àquele espaço para recolher os painéis, eis que só existia uma pedra com uma pintura a fresco e assim se perderam séculos de história.

Ainda estava na faculdade a fazer a minha licenciatura em história e eis que quando disse que era da Trofa a um dos meus docentes foi dito por ele que em Joane tinha existido um importante tempo religioso e que este tinha sido destruído por talvez falta de noção do valor da história e identidade deste território.

Esperemos que este erro tenha servido de escola para o futuro e que não volte acontecer, mas, isto será ser otimista de mais, um dos meus crónicos defeitos...



Luís Filipe Moreira

Trofa 2030: uma visão para TODOS os trofenses!

O concelho da Trofa possui um potencial extraordinário para se transformar num exemplo de inovação, sustentabilidade e inclusão até 2030. Para alcançar essa visão, é essencial a aposta em 6 eixos estratégicos:

1. Infraestrutura inteligente e sustentável. A modernização das infraestruturas é um pilar fundamental para o futuro da Trofa. A implementação de tecnologias inteligentes, como sistemas de transporte público automatizados e eficientes, pode revolucionar a mobilidade urbana. A criação de ciclovias e zonas pedonais, aliada ao uso de energias renováveis, contribuirá para um concelho mais verde.

2. Energias renováveis: eólicas e fotovoltaicas. A sustentabilidade ambiental deve ser uma prioridade para o concelho da Trofa. A adoção de energias renováveis, especialmente a energia eólica e fotovoltaica, pode transformar a Trofa num modelo de sustentabilidade. A instalação de turbinas eólicas em áreas estratégicas pode fornecer uma fonte constante de energia limpa. Por outro lado, a instalação de painéis solares em telhados de todos os edifícios públicos, e incentivos aos privados, bem como em terrenos públicos disponíveis, pode maximizar a produção de energia solar. A combinação de ambas as tecnologias pode garantir uma matriz energética diversificada e resiliente, capaz de atender às necessidades energéticas da Trofa de modo sustentável.

3. Educação e capacitação. Como Professor que sou, sei que investir na Educação é crucial para preparar os trofenses para os desafios do futuro. A Trofa deve focar-se na criação de Centros de excelência em Educação, oferecendo formações em áreas estratégicas como tecnologia, saúde e sustentabilidade. Novas parcerias com Universidades e empresas locais podem fomentar a inovação e

o empreendedorismo, criando um ecossistema mais dinâmico e mais vibrante.

4. Qualidade de vida e Inclusão social. A Trofa só será verdadeiramente desenvolvido quando todos os seus cidadãos tiverem acesso a uma boa qualidade de vida. A Trofa deve investir em serviços de saúde acessíveis e de qualidade, habitação digna e novos programas de inclusão social. A promoção da Cultura e do Desporto é crucial para o bem-estar físico, mental e social da população!

5. Economia e Emprego. É vital diversificar a Economia. Incentivar a instalação de empresas de tecnologia, indústrias sustentáveis e turismo, pode gerar mais empregos e estimular o crescimento económico. A criação de novas zonas industriais, bem planeadas, atrairá mais investimentos e fortalecerá a economia local.

6. Participação Cívica e governança. A participação dos cidadãos na tomada de decisões é essencial para uma governança eficaz. É importante apostar em mais transparência e participação cívica, utilizando, por exemplo, as tecnologias digitais para facilitar o acesso à informação e a interação entre os trofenses e seus representantes. Porque não criar conselhos comunitários, garantindo que as vozes dos cidadãos sejam mais ouvidas e consideradas nas políticas públicas?

A minha visão para a Trofa em 2030 assenta na modernidade, sustentabilidade e inclusão. A qualidade de vida dos cidadãos é a prioridade! Com investimentos estratégicos em Educação, Sustentabilidade e Economia, a Trofa pode tornar-se um exemplo de desenvolvimento urbano no século XXI!

O caminho para esse futuro promissor depende da colaboração entre Governo, Município, Empresas, Escolas, Cidadãos, trabalhando juntos, para construir um novo concelho, de todos e para todos!



João Mendes

Abril, Sempre!

Mas porque raio, ano após ano, continuamos a evocar o 25 de Abril? A inundar as redes sociais com publicações sobre a revolução? Para que serve tudo isto?

A meu ver, a resposta é muito simples: serve para que a memória não se perca.

Para que não seja manipulada pelos novos fascistas, aos quais eufemisticamente nos referimos hoje como “iliberais”, que querem convencer jovens inseguros de que o 25 de Abril foi uma mentira e que no tempo de Salazar é que era bom. Não era.

Salazar era um ditador.

O ditador corrupto que mandou perseguir, tortura e matar, em nome de uma ordem baseada no medo e na miséria, que fez Portugal andar para trás quando a Europa andava para a frente.

O 25 de Abril salvou-nos de um regime medíocre, violento, atrasado e de vistas muitíssimo curtas. Do qual ainda hoje pagamos uma elevada factura, seja na economia, seja na própria relação com o dinheiro, que o Estado Novo demonizava pela sua impureza, enquanto se deixava corromper pelos poderosos e garantia que as suas elites viviam faustosamente e acima das regras e do moralismo que impunha aos comuns mortais. Como o escândalo de pedofilia Ballet Rose veio comprovar.

Uma factura que se sente na literacia, a todos os níveis, e que agora regressa sob a forma de uma certa liberalização do racismo, materializado numa histeria relativamente à vinda de milhares de imigrantes dos quais a economia portuguesa precisa, desesperadamente, e que pagam hoje milhares de reformas dos nossos idosos.

Não alinho com a romantização que certa esquerda faz da política de imigração.

Falhamos, em toda a linha, na recepção e acolhimento destas pessoas. Não existe legislação

nem processos que nos permitam lidar adequadamente com a sua chegada.

Ou com a influência das redes de tráfico de seres humanos que operam em Portugal.

Ou com os casos miseráveis de 20 imigrantes a viver na mesma casa. Não os vemos na rua todos os dias por serem muitos. Vemo-los, sobretudo, porque é impossível que 20 pessoas estejam todas, ao mesmo tempo, no mesmo T2.

No entanto, e num momento em que a proliferação de notícias falsas sobre subsídios à balda e alegadas violações geram discussões grotescas nas redes sociais, num tom e linguagem muito idêntica à usada pelos nazis, que se referiam aos judeus como “ratos” ou que consideravam que imigrantes, sobretudo de outras raças, não eram gente, importa confrontar o discurso ignorante com factos.

E o primeiro é este: os imigrantes da Índia, do Brasil ou do Bangladesh não são assim tão diferentes dos portugueses que fugiram para a França, o Luxemburgo ou o Canadá. A larga maioria destas pessoas só quer uma oportunidade para ter uma vida melhor. Quer trabalhar, ganhar o seu e não chatear ninguém. E o facto de procurarem Portugal revela uma certa atractividade da nossa economia, onde há anos impera o pleno emprego e que precisa destes trabalhadores em sectores como o turismo, a restauração ou a construção. Não sou eu que o digo, são as associações patronais.

Não deixa de ser curioso que o grande farol deste extremismo identitário sejam os EUA, um país construído por imigrantes, que chacinaram aos autóctones e construíram o país que hoje conhecemos, e que tem sido, ao longo das últimas décadas, um dos grandes responsáveis pelo êxodo de milhões, sobretudo do Médio Oriente. E a grande ironia de tudo isto é que, sem imigran-

tes, os EUA nunca teriam sido a superpotência hegemónica que ainda são. Os EUA são irlandeses, italianos e polacos. São judeus fugidos da Alemanha Nazi. São os holandeses que fundaram Nova Amsterdão e ensinaram o capitalismo aos restantes. São os escravos africanos das plantações. São os mexicanos que já lá estavam. E foi a soma de todos estes, e mais alguns, que criou as condições para o desenvolvimento científico e tecnológico que colocaram os EUA na linha da frente. Desde 1901, 35% dos prémios Nobel conquistados pelos EUA foram fruto do trabalho de imigrantes. O homem mais rico do mundo, que reside nos EUA, é, também ele, um imigrante. Chama-se Elon Musk e nasceu na África do Sul.

Sim, é preciso regular a entrada de imigrantes em Portugal. Qualquer pessoa concorda com isto. Mas é também preciso combater a desinformação e desumanização que prolifera. Bem sei que, para alguns oportunistas da política, tudo não passa de business as usual. Já as forças democráticas, independentemente do seu lugar no espectro, devem opor-se à narrativa fascista que ganha força. Os números não costumam mentir. E o que eles nos dizem é que, se acedêssemos aos delírios dos extremistas, milhares de empresários do turismo, da restauração e da construção vão simplesmente ficar sem mão de obra para funcionar. A receita da extrema-direita não é só uma receita de ódio. É uma receita de recessão e crise económica.

É também por isto que nunca podemos deixar de evocar Abril. Porque a democracia é frágil, tem inimigos sem escrúpulos e primeiro acaba para os indianos, ou para os judeus, ou para os ciganos, mas, invariavelmente, acaba para nós também. Tivemos 48 anos disso. Chegou e sobrou. 25 de Abril, Sempre!

DESPORTO

FUTEBOL



LIGA PORTUGAL betclie

32.ª JORNADA

FC Porto 3-1 Moreirense
Nacional 1-2 Vitória SC
Farense 2-1 Famalicão
SC Braga 1-1 Santa Clara
Estoril Praia 1-2 Benfica
Rio Ave - Est. Amadora
Arouca 0-0 Casa Pia AC
Sporting 2-1 Gil Vicente
AFS 1-2 Boavista

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	78	32	24	6	2	85-26
Benfica	78	32	25	3	4	82-26
FC Porto	65	32	20	5	7	60-27
SC Braga	65	32	19	8	5	53-27
Vitória SC	54	32	14	12	6	46-33
Santa Clara	51	32	15	6	11	32-30
Famalicão	44	32	11	11	10	41-36
Casa Pia	42	32	11	9	12	36-41
Estoril Praia	42	32	11	9	12	42-51
Rio Ave	36	32	9	9	14	35-51
Moreirense	36	32	9	9	14	37-48
Arouca	34	32	8	10	14	30-47
Nacional	33	32	9	6	17	29-44
Gil Vicente	32	32	8	8	16	32-45
Est. Amadora	29	32	7	8	17	24-45
Boavista	24	32	6	6	20	22-53
AFS	24	32	4	12	16	24-57
Farense	24	32	5	9	18	22-43

PRÓXIMA JORNADA

Nacional-Rio Ave
Benfica-Sporting
Boavista-FC Porto (11/5 20h30)
Santa Clara-Famalicão (10/5 15h30)
Gil Vicente-Arouca
Casa Pia AC-SC Braga
Est. Amadora-AFS
Moreirense-Estoril Praia
Vitória SC-Farense

LIGA 3 - Manutenção Série 1

10.ª JORNADA

Vilaverdense 0-1 S. João Ver
Anadia 0-1 Sanjoanense
Trofense 0-2 SC Braga B

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
SC Braga B	27	10	5	3	2	13-09
Sanjoanense	23	10	6	3	1	18-11
Trofense	21	10	4	1	5	10-10
S. João Ver	18	10	3	3	4	11-16
Anadia	16	10	3	3	4	07-08
Vilaverdense	07	10	2	1	7	08-13

CAMPEONATO PORTUGAL

26.ª JORNADA

Bragança 1-2 Vila Real
Vitória SC B 2-1 Vianense
Brito 2-1 GD Joane
Rebordosa 2-1 Pevidém
Sandinenses 3-4 Tirsense
Paredes 1-1 Atl. Arcos
Limianos 2-2 Dumienze

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Vitória SC B	56	26	17	5	4	45-21
Paredes	52	26	16	4	6	51-21
Bragança	44	26	12	8	6	37-28
Rebordosa	42	26	12	6	8	39-25
Brito	40	26	12	4	10	41-40
Vianense	36	26	11	3	12	31-37
Tirsense	35	26	10	5	11	39-35
Via Real	35	26	10	5	11	30-32
Limianos	34	26	8	10	8	37-38
GD Joane	28	26	7	7	12	26-38
Pevidém	28	26	7	7	12	23-34
Sandinenses	28	26	7	7	12	30-41
Dumiense	23	26	6	6	14	25-52
Atl. Arcos	23	26	6	5	15	24-38

LIGA REVELAÇÃO

Ap. Campeão

14.ª JORNADA

Famalicão 1-1 Torreense
Benfica 1-1 Vizela
Gil Vicente 2-1 Estoril Praia
Sporting 2-1 Est. Amadora

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Torreense	30	14	9	3	1	26-12
Famalicão	27	14	7	6	1	22-10
Benfica	22	14	6	4	4	23-21
Gil Vicente	18	14	5	3	6	16-18
Vizela	18	14	5	3	6	23-20
Est. Amadora	17	14	5	2	7	17-25
Sporting	17	14	3	8	3	15-16
Estoril Praia	03	14	0	3	11	13-33

CAMPEONATO FEMININO BPI

21.ª JORNADA

Vilaverdense 0-5 Marítimo
Famalicão 3-0 Damaiense
Benfica 5-0 Clube de Albergaria
Sporting 2-0 SC Braga
Torreense 3-1 Valadares Gaia
Estoril Praia 0-0 Racing Power

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	59	21	19	2	0	63-09
Sporting	51	21	16	3	2	63-09
SC Braga	42	21	13	3	5	50-15
Torreense	38	21	12	2	7	44-22
Valadares	35	21	11	2	8	38-22
Racing Power	34	21	9	7	5	35-21
Marítimo	30	21	9	3	9	28-23
Damaiense	23	21	7	2	12	20-29
Famalicão	20	21	6	2	13	30-54
Estoril Praia	19	21	5	4	12	26-43
Cl. Albergaria	11	21	3	2	16	13-58
Vilaverdense	00	21	0	0	21	04-109

PRÓXIMA JORNADA

SC Braga-Benfica
Racing Power-Famalicão (11/5 15H)
Marítimo-Sporting
Clube de Albergaria-Torreense
Valadares Gaia-Estoril Praia
Damaiense-Vilaverdense



2.ª DIVISÃO SÉRIE NORTE MANUTENÇÃO

13.ª JORNADA

Guia 0-1 Romariz
Atl. Ouriense 3-0 Cadima
Rio Tinto 5-0 Tirsense
Boavista 0-5 AD Pastéis

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Tirsense	27	13	8	3	2	30-18
Guia	24	13	7	3	3	33-17
Atl. Ouriense	22	13	6	4	3	30-13
Rio Tinto	20	13	5	5	3	24-09
AD Pastéis	20	13	5	5	3	23-19
Romariz	18	13	4	6	3	17-13
Cadima	09	13	2	3	8	12-25
Boavista	01	13	0	1	12	03-58

PRÓXIMA JORNADA

Cadima-Guia
Tirsense-Atl.Ouriense(10/5 16H)
Romariz-Boavista
AD Pastéis-Rio Tinto



FUTSAL

2.ª DIVISÃO NACIONAL AP. CAMPEÃO

10.ª JORNADA

Modicus 5-8 Rio Ave
Nogueiró Tenões 3-6 Famalicão
CS São João 4-3 Portimonense
Belenses 8-3 UPVN

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Famalicão	22	10	7	1	2	37-24
Rio Ave	18	10	6	0	4	48-37
Belenses	17	10	5	2	3	40-29
Portimonense	14	10	3	5	2	36-33
CS S. João	13	10	4	1	5	23-41
Nogueiró Tenões	12	10	3	3	4	32-36
UPVN	09	10	2	3	5	34-41
Modicus	06	10	1	3	6	33-42

PRÓXIMA JORNADA

Portionense-Nogueiró Tenões
Rio Ave-Famalicão (10/5 16H)
Modicus-Belenses
UPVN-CS São João



VOLEIBOL

2.ª DIVISÃO NACIONAL SÉRIE PRIMEIROS

10.ª JORNADA

Sp. Caldas 3-2 CV Oeiras
EBS Santa Cruz 0-3 Santo Tirso
Clube K 3-1 CN Ginástica

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
Clube K	24	10	9	1	28-10
Santo Tirso	24	10	8	2	26-10
Sp. Caldas	19	10	7	3	23-16
CN Ginástica	14	10	4	6	18-19
CV Oeiras	09	10	2	8	14-24
EBS Sta Cruz	00	10	0	10	00-30

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

26.ª JORNADA

OC Barcelos 4-4 Riba D'Ave
SC Tomar 2-2 UD Oliveirense
Candelária 3-3 FC Porto
Sporting 7-2 GRF Murches
AD Valongo 3-9 Benfica
Juv. Pacense 2-2 HC Braga
Sanjoanense 2-1 Juv. Viana

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
SL Benfica	66	26	21	3	2	148-55
Sporting	65	26	21	2	3	112-51
FC Porto	59	26	19	2	5	96-53
OC Barcelos	56	26	17	5	4	103-64
Oliveirense	41	26	12	5	9	70-56
Juv. Pacense	35	26	10	5	11	85-103
Sanjoanense	31	26	9	4	13	87-98
SC Tomar	31	26	9	4	13	72-71
Riba D'Ave	29	26	8	5	13	80-101
AD Valongo	29	26	8	5	13	69-96
HC Braga	28	26	7	7	12	74-88
Candelária	23	26	6	5	15	64-100
Juv. Viana	20	26	6	2	18	80-115
GRF Murches	05	26	1	2	23	61-150

BASQUETEBOL

1.ª DIVISÃO MANUTENÇÃO NORTE

8.ª JORNADA

GDAS 47-73 Olivais FC
Famalicense 96-65 Gafanha
Angra 78-82 Académico FC
CB Viana 82-74 FC Gaia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
Académico FC	24	08	6	2	664-615
Gafanha	24	08	6	2	550-519
Olivais FC	23	08	5	3	628-561
Famalicense	23	08	5	3	603-570
GDAS	20	08	4	4	529-551
CB Viana	19	08	1	7	572-639
FC Gaia	18	08	4	4	585-623
Angra	17	08	1	7	614-667

ANDEBOL



DIVISÃO HONRA MASCULINO

6.ª JORNADA

FC Porto 29-31 Sto. Tirso
Arsenal Devesa 27-24 FC Gaia
Almada AC 33-21 Sporting B

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
FC Gaia	45	6	4	0	2	156-143
Arsenal Devesa	39	6	3	1	3	163-155
Santo Tirso	39	6	4	1	1	162-156
Almada AC	38	6	5	0	1	169-149
FC Porto B	30	6	1	0	5	170-173
Sporting B	30	6	0	1	5	144-188

PRÓXIMA JORNADA

Sto. Tirso-Sporting B(17/5 15H)
FC Gaia-FC Porto B
Arsenal Devesa - Almada AC

DIVISÃO HONRA FEMININO - GRUPO B

6.ª JORNADA

Assomada 42-25 Colégio de Gaia
Alpendorada 27-20 EA Beira Douro
CP Valongo Vouga 29-23 Didáxis

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	PM-PS
Alpendorada	33	6	4	1	1	172-137
AA Didáxis	31	6	3	2	0	152-145
Beira Douro	31	6	4	0	2	166-160
Assomada	29	6	3	1	2	186-155
CP Valongo						

Rali de Santo Tirso a 9 e 10 de maio com regresso da Super Especial ao Mosteiro

O Rali de Santo Tirso está de volta no próximo fim de semana, 9 e 10 de maio, para mais uma edição que promete emoção, velocidade e muita adesão por parte do público. Com cerca de 70 equipas inscritas, a prova organizada pelo Clube Automóvel de Santo Tirso (CAST), em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso, volta a integrar o Campeonato Promo Norte de Ralis e o Campeonato Start Norte de Ralis, sob a égide da Federação Portuguesa de Automobilismo e Kar-

ting (FPAK).

A grande novidade desta edição é o regresso da Super Especial Noturna ao seu percurso tradicional, nas imediações do emblemático Mosteiro de S. Bento, com partida marcada para as 21h00 de sexta-feira, 9 de maio.

O traçado inicia-se na Rua de São Bento, descendo pela Rua Monsenhor João Gonçalves da Costa e Avenida Unisco Godiniz até à rotunda do Mosteiro, passando pelo Largo Abade Pedrosa, com regresso à rotunda e final na

rotunda de Albino Sousa Cruz.

No sábado, dia 10, seguem-se os percursos de estrada, mantendo o formato competitivo habitual, com quatro classificativas e oito provas especiais de classificação (PEC): Mourinha/Hortal, Refojos/Assunção, Guimarei/Serra e Serra Agrela.

Reconhecido como uma das provas com maior adesão do calendário nacional de ralis, o evento contará com cerca de 140 pilotos e copilotos, incluindo alguns dos nomes mais sonantes do pa-

norama nacional da modalidade.

Para o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, o rali “é uma das principais provas desportivas que se realizam anualmente no concelho, e de certeza que vai proporcionar dois dias de espetáculo aos tirsenses e a todos os que nos visitam nesta altura”.

O autarca destacou ainda a forte presença de atletas locais: “Para além do regresso ao Mosteiro, um dos destaques deste ano é a participação de quase duas dezenas de equipas de Santo Tirso na prova”.



Com entrada livre para o público, o evento atrai anualmente milhares de espectadores, tornando-se também uma oportunidade de promoção turística e dinamização económica para o concelho.

Kris Meeke vence Rali Terras d'Aboboreira

O Rali Terras D'Aboboreira 2025 realizou-se nos dias 2 e 3 de maio, numa prova a contar para o Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), European Rally Trophy (ERT) e Clio Trophy Portugal (CTP), que se disputou nos troços de terra dos concelhos de Amarante, Baião e Marco de Canaveses. Marco Monteiro/Adriana Azevedo

O vencedor da prova foi o piloto da Irlanda do Norte Kris Meeke- Stuart Loudon (Toyota GR Yaris Rally2), sendo este o terceiro triunfo consecutivo no CPR, enquanto o 2.º lugar foi ocupado pelo piloto espanhol Dani Sordo, desta vez acompanhado por Patrícia Ruiloba em Hyundai i20 N Rally2. No lugar mais baixo do pódio ficou o piloto de Santo Tirso Armin-

do Araújo, copilotado por Luís Ramalho, em Skoda Fábria RS Rally2, posição a que chegaram no último troço, depois de Jan Solans e Rodrigo Sanjuan (Toyota GR Yaris Rally2) se atrasarem, com a dupla lusa a vencer mesmo a Power Stage da prova, passando por isso Roope Korhonen-Anssi Viinikka (Toyota GR Yaris Rally2), que terminaram a prova no 4.º posto.

“Fizemos um rali muito bom desde a primeira especial do rali e tínhamos o nosso foco direcionado em manter a posição que tínhamos conseguido na etapa. Estivemos sempre numa animada luta com o grupo de equipas que lutavam pelo pódio da geral e decidimos arriscar tudo na derradeira classificativa. Fizemos um excelente troço e conseguimos



ARMINDO ARAÚJO COMPLETOU PÓDIO DA PROVA

ganhar o troço à geral, vencer a Power Stage para o CPR e assegurar a subida ao pódio no ERT. A equipa fez um trabalho incrível e este desfecho é um merecido prémio para todos”, disse, no

final, o piloto tirsense.

Entre os carros de duas rodas motrizes, vitória de Ricardo Sousa (Peugeot 208), com 3,3 segundos de vantagem sobre Henrique Moniz (Peugeot 208) e 25,7

sobre o ucraniano Anton Korzun (Peugeot 208).

O campeonato de Portugal de Ralis tem regresso marcado para os dias 15 a 18 de maio, que será a última prova em pisos de terra.

Ginásio Clube Santo Tirso consegue subida à 1.ª Divisão de Voleibol

O Ginásio Clube Santo Tirso garantiu a subida ao principal escalão do voleibol português, após vencer o play-off de acesso frente ao CA Madalena. A equipa sénior masculina assegura, assim, um lugar na Liga Una Seguros, o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, na próxima época.

Depois de terminar a fase regular do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão no 2.º lugar, o Ginásio CST teve pela frente o CA Madalena, penúltimo classifica-

do da 1.ª Divisão, num play-off decisivo à melhor de três jogos.

A equipa tirsense começou a eliminatória em desvantagem, ao perder o primeiro jogo em casa, por 1-3, no dia 1 de maio. No entanto, respondeu com grande determinação, vencendo os dois jogos seguintes nos Açores. No dia 3 de maio, derrotou o CA Madalena por 1-3 e, no dia seguinte, confirmou a subida com um triunfo por 2-3, num jogo emocionante e muito disputado.



EQUIPA VENCEU PLAY-OFF FRENTE AO CA MADALENA

DESPORTO

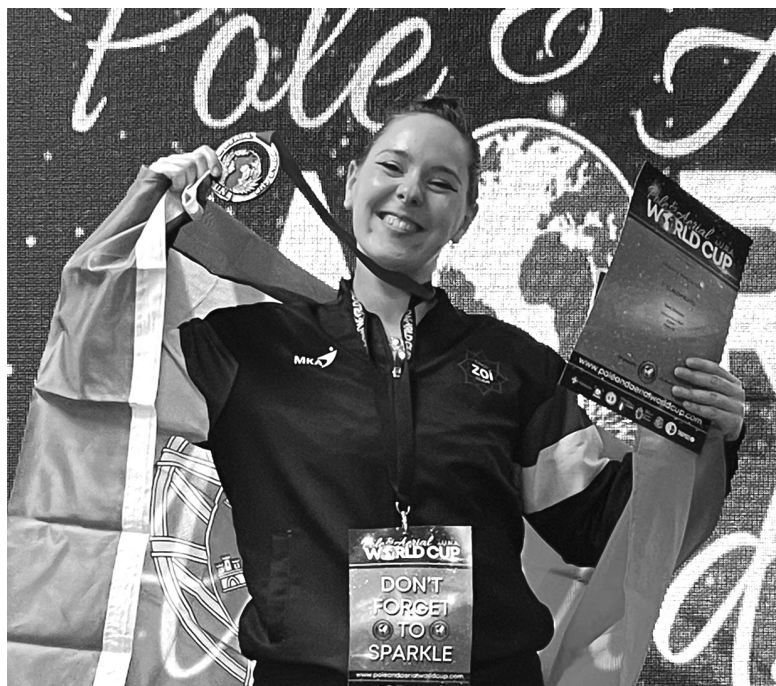
Sara Dionísio sagra-se campeã nacional e garante apuramento para Mundial

A atleta trofense Sara Dionísio conquistou, no passado fim de semana, o título de campeã nacional de Aerial Hoop no Campeonato Nacional de Pole e Aerial Sports 2025, que decorreu em Espinho, nos dias 26 e 27 de abril.

Representando o Espaço Zoi Club, da Maia, Sara Dionísio brilhou na categoria Artistic Hoop Professional Sénior 18+, voltando a subir ao lugar mais alto do pódio nesta disciplina. A prova foi organizada pela PASP – Associação Portuguesa de Pole e Aerial Sports, sob a égide da IPSF – International Pole Sport Federation.

Com esta vitória, a atleta garantiu a qualificação para o Campeonato do Mundo da IPSF, que terá lugar na Argentina.

O Aerial Hoop, também conhecido como Lyra, é uma modalidade de artes aéreas que envolve a realização de movimentos acrobáticos e coreografados num aro metálico suspenso no ar.



SARA DIONÍSIO APUROU-SE PARA PROVA NA ARGENTINA

Este aro pode estar fixo ou giratório, e os atletas executam figuras que combinam força, flexibilidade, equilíbrio e expressão artística, muitas vezes ao som de música. A prática é comum em

espetáculos de circo contemporâneo, mas também tem ganhado espaço como disciplina desportiva, com regras técnicas e categorias definidas por federações como a IPSF.

Milhares de pessoas para ver corrida de cavalos em Santo Tirso



PROVA FOI ORGANIZADA PELA LIGA PORTUGUESA DE TROTE E GALOPE

O 2.º Grande Prémio de Santo Tirso decorreu a 27 de abril, na Quinta de Fora da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, reunindo cerca de 70 pa-

res de cavalos e atletas. Integrada no Campeonato Nacional de Corridas de Cavalos a Trote e a Galope, a prova contou com mangas de trote e de galope, atraindo

milhares de espectadores.

A organização esteve a cargo da Liga Portuguesa de Trote e Galope, com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Ana Marinho sagra-se campeã nacional dos 10km



SARA DIONÍSIO APUROU-SE PARA PROVA NA ARGENTINA

A atleta famalicense Ana Marinho, em representação do Clube São Salvador do Campo, conquistou, a 3 de maio, no Estádio 1.º de Maio, em Braga, o título de campeã nacional absoluta e sub-23 na prova dos 10 mil metros.

Com um tempo de 34:00.99 minutos, a jovem atleta não só garantiu a vitória em ambas as categorias, como também alcançou os mínimos de qualifi-

cação para os Europeus de sub-23, consolidando o seu lugar entre os maiores talentos da nova geração do atletismo nacional.

Ana Marinho tem vindo a destacar-se em várias frentes. Representou recentemente Portugal nos Campeonatos da Europa de Estrada e, em março, já havia conquistado o título nacional dos 5km em sub-23, mostrando consistência e evolução nas distâncias de fundo.

Atletas da Trofa brilham no Nacional de Karate de Equipas



O concelho da Trofa esteve em destaque no Campeonato Nacional de Equipas de karaté, que decorreu a 12 e 13 de abril, em Almada, com vários atletas, que representam o SC Braga, a alcançarem lugares de topo no pódio.

Léa Barros sagrou-se campeã nacional na categoria sénior, enquanto Mafalda Moreira conquistou o título nacional em cadetes. Já Nídia Pereira garantiu o 2.º lugar na categoria júnior.

Sub-23 do Famalicão vice-campeões da Liga Revelação

Os sub-23 do FC Famalicão são vice-campeões da Liga Revelação de Futebol. A prova foi vencida pelo Torreense, que terminou a Fase de Apuramento de Campeão, com 30 pontos em 14 jogos, mais três que os famalicenses. O Benfi-

ca fechou o top 3, com 22 pontos.

Terminada a competição, segue-se a Taça Revelação, na qual o FC Famalicão já está apurado para a 2.ª fase, em que jogará contra o vencedor do jogo entre o Académico e o Estoril Praia.



PARCERIA COM MARIA HELENA | HORÓSCOPO DIÁRIO | 761 101 808

CARNEIRO

Carta Dominante: A Justiça, será feita justiça em algumas situações importantes da sua vida.

Amor: Poderá resolver desentendimentos que teve com irmãos ou amigos de longa data. Estará mais empenhado em dinamizar a vida em família. **Saúde:** Tendência para alguma instabilidade, pode sentir tonturas e ter mais quebras de energias. **Dinheiro:** A sua aptidão para negociar estará em destaque e vai ajudá-lo, seja qual for a sua área de trabalho.

Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39

Pensamento positivo: Eu procuro ser justo e correto para com todos os que me rodeiam. (carta n. 8)

TOURO

Carta Dominante: A Estrela, que significa Proteção, Luz. **Amor:** Estará motivado para a conquista e para fortalecer os laços afetivos se já tem uma relação. A sua vida pessoal será animada e feliz neste período. **Saúde:** A sua vitalidade está em alta, aproveite para investir mais na melhoria da sua qualidade de vida seguindo rotinas mais saudáveis. **Dinheiro:** Procure dinamizar os seus projetos e pôr ideias em marcha, encontra-se favorecido. **Números da Sorte:** 6, 14, 36, 41, 45, 48

Pensamento positivo: Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo. (carta n. 17)

GÊMEOS

Carta Dominante: A Força, que significa que estará especialmente dinâmico. **Amor:** O seu entusiasmo será contagiante e irá cativar quem está à sua volta. Se não tem par, poderá

envolver-se em novas aventuras amorosas, descontraídas e divertidas. **Saúde:** Estará mais fortalecido e isso vai permitir-lhe recuperar de problemas de saúde recente. Melhore a sua alimentação e assegure que fornece ao seu corpo aquilo de que ele precisa. **Dinheiro:** Avance com os seus projetos. Mesmo que pareçam arrojados aos olhos dos outros, podem levá-lo longe.

Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

Pensamento positivo: Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo. (carta n. 11)

CARANGUEJO

Carta Dominante: A Papisa, que significa que a sua intuição está apurada.

Amor: Estará mais introspectivo e procurará compreender de forma mais profunda as suas relações e os sentimentos das pessoas envolvidas nelas. **Saúde:** Vigie problemas de saúde que já se manifestaram antes. **Dinheiro:** Estude as suas hipóteses, dedique mais tempo a planear e organizar o seu trabalho antes de avançar. Não corra riscos desnecessários.

Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

Pensamento positivo: Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração. (carta n. 2)

LEÃO

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa sucesso. **Amor:** A sua vida social será bastante animada e pode trazer algumas surpresas ao seu dia a dia. **Saúde:** Vigie o aparelho respiratório, corre maior risco de sofrer com infecções e alergias. **Dinheiro:** Estabeleça um plano de

ação para conseguir entregar aquilo que lhe é pedido. A sua organização surtirá ótimos resultados.

Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

Pensamento positivo: Oíço a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade. (carta n. 51)

VIRGEM

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa que o trabalho estará em destaque. **Amor:** Pode sentir-se demasiado absorvido pela vida profissional, acabando por deixar para segundo plano a vida pessoal. Tenha cuidado e não descure as relações próximas. **Saúde:** Pode ser necessário tomar um suplemento vitamínico, uma vez que as exigências que lhe são feitas pedirão mais de si. **Dinheiro:** Concentre-se naquilo que tem de ser feito em primeiro lugar para conseguir definir prioridades.

Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38

Pensamento positivo: Procuro ser simples porque sei que viver com simplicidade é essencial para ter uma vida feliz. (carta n. 71)

BALANÇA

Carta Dominante: O Mundo, que lhe traz a oportunidade de alargar horizontes. **Amor:** Os seus sentimentos estão em harmonia com a sua vida atual e isso vai fazer com que se sinta confiante nas escolhas que fez. **Saúde:** Aproveite a sua energia estar em alta e melhore o seu visual. **Dinheiro:** Boa fase para viajar e aprender mais sobre outras culturas. Mesmo que não o faça, procure investir em aprendizagens e aumentar as suas competências.

Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

Pensamento positivo: Te-

nho Fé e acredito que o Universo nunca se engana. (carta n. 21)

ESCORPIÃO

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa instabilidade afetiva

Amor: Pode ter dúvidas no amor ou enfrentar situações que o dececionam. **Saúde:** Beba mais água, proteja o bom funcionamento dos rins. **Dinheiro:** Aprofunde os seus conhecimentos, dedique-se a estudos que o ajudem a alargar competências.

Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

Pensamento positivo: Procuro escolher aquilo que é melhor para mim. (carta n. 40)

SAGITÁRIO

Carta Dominante: A Lua, que destaca a sensibilidade e a intuição, mas também a indefinição.

Amor: O romance está favorecido, pois está muito envolvente e sensível. **Saúde:** Faça exames e análises de rotina para prevenir problemas. **Dinheiro:** Saiba usar a sua criatividade para diversificar os recursos que estão ao seu alcance.

Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

Pensamento positivo: Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas. (carta n. 18)

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: Valeta de Copas, que significa que a lealdade está em destaque. **Amor:** Estará mais próximo de alguém que lhe traz esperança e motivação. Os laços afetivos serão fortalecidos. **Saúde:** Pode ter dores musculares e tendência para câibras. Coma mais alimentos ri-

cos em Potássio, como bananas. **Dinheiro:** O apoio de um colega ou superior será fundamental para resolver um problema ou fechar um bom negócio.

Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

Pensamento positivo: Quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto. (carta n. 47)

AQUÁRIO

Carta Dominante: Os Enamorados, que significa escolha.

Amor: Pode sentir-se indeciso entre duas pessoas ou em relação a uma situação que lhe faz balançar o coração. **Saúde:** Vigie os pulmões, está mais suscetível a infeções. **Dinheiro:** Poderá duplicar a sua fonte de rendimentos. Use os seus talentos para dinamizar uma atividade por conta própria.

Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44

Pensamento positivo: Fazer o Bem dá alegria ao meu coração! (carta n. 6)

PEIXES

Carta Dominante: O Mágico, que significa habilidade. **Amor:** Dinamize a sua vida afetiva, atreva-se a declarar o seu amor e, se já tem um relacionamento, desafie o seu par para uma atividade que nunca tenham feito antes. **Saúde:** Tendência para dores de cabeça. Descanse mais. **Dinheiro:** A facilidade com que encontra solução para os problemas não passará despercebida aos olhos dos seus superiores e pode trazer-lhe recompensas.

Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

Pensamento positivo: A felicidade espera por mim! (carta n. 1)

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 8
F. Barreto

Dia 9

F. Nova

Dia 10

F. Moreira Padrão

Dia 11

F. S. Romão e Ribeirão

Dia 12

F. Trofense

Dia 13

F. Barreto

Dia 14

F. Nova

Dia 15

F. Moreira Padrão

Dia 16

F. S. Romão e Ribeirão

Dia 17

F. Trofense

Dia 18

F. Barreto

Dia 19

F. Nova

Dia 10

F. Moreira Padrão

Dia 21

F. S. Romão e Ribeirão

Dia 22

F. Trofense

PROVÉRBIO (chinês)

“Seja lento na promessa e rápido no desempenho.”

ATUALIDADE

Comissão de Festas da Romaria Nova pede apoio

A Romaria Nova de Lousado, uma das mais emblemáticas celebrações religiosas do concelho de Vila Nova de Famalicão, prepara-se para comemorar, em 2025, o 149.º aniversário. A Comissão de Festas já está no terreno e apela ao contributo da comunidade e das empresas para dar continuidade a uma tradição que se mantém viva há quase um século e meio.

“Manter viva esta enorme tradição nem sempre é fácil, mas por mais um ano reunimos um grupo de voluntários dispostos a trabalhar de forma a celebrar os 149 anos desta grandiosa festividade com total dedicação e seriedade”, sublinha a Comissão de Festas, em comunicado.

Com a ambição de organizar uma edição memorável da festa em honra da Senhora da Boa Hora e do Sagrado Coração de



COMISSÃO DE FESTAS PEDE FUNDOS PARA SUPORTAR CUSTOS DA FESTA

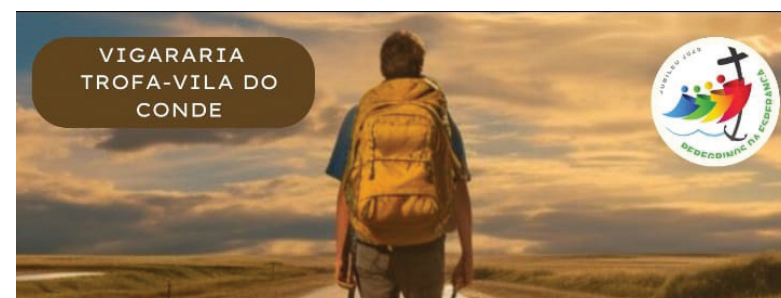
Maria, os responsáveis reforçam que o apoio financeiro da comunidade é essencial. “A contribuição das empresas é um dos pilares fundamentais desta festa”, reforçam.

Para quem quiser ajudar, estão disponíveis várias formas de doação: por transferência bancária (IBAN: PT50 0045 1280 4040 1914 2167 8), por e-mail (romarianovalousado@gmail.com) ou pessoalmente, junto de um dos elementos da direção da Comis-

são — Ana Macedo (presidente), Bruna Sousa (secretária) ou Cristiana Martins (tesoureira).

Os patrocinadores terão ainda a oportunidade de ver o seu logótipo incluído no cartaz oficial da Romaria Nova 2025.

“Ajudem-nos a manter viva a nossa Romaria Nova”, apela a organização, esperando contar com a generosidade de todos para fazer desta festa um verdadeiro momento de união, fé e identidade local.



Paróquias da Trofa e Vila do Conde preparam peregrinação Jubilar a Vairão

A Vigararia Trofa/Vila do Conde vai assinalar o Jubileu 2025 com uma peregrinação vicarial no próximo dia 25 de maio, domingo. A iniciativa reunirá fiéis de todas as paróquias da vigararia numa caminhada com cerca de 13 quilómetros, entre a Capela de Nossa Senhora das Dores, na Trofa, e a Igreja de Vairão, onde será celebrada uma missa campal.

A partida está marcada para as 07h30, e o percurso incluirá passagem por Bougado (Bairros), Guidões e Souto da Sapateira. Nesse domingo, não haverá eucaristia na paróquia de S. Mar-

tinho de Bougado.

A participação na peregrinação implica inscrição prévia, com um custo de 2,50 euros. As inscrições estão abertas até 18 de maio e podem ser feitas na sacristia das igrejas, no Cartório Paroquial ou na Casa Antunes. Está também disponível um formulário online: <https://forms.gle/hZoNhn5ACERSGeUv6>.

Cada participante inscrito receberá um kit de peregrino, que inclui uma t-shirt.

O vigário Luciano Lagoa lembra que esta caminhada jubilar é uma oportunidade para obter a indulgência plenária.

NECROLOGIA

Guidões - Trofa



António Ramos Alves
Faleceu dia 1 de maio com 86 anos.
Casado com Ana de Jesus Araújo Alves

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Rosa Ferreira de Azevedo
Faleceu dia 5 de maio com 88 anos.
Viúva de Manuel Pereira Dias

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



David Correia dos Santos
Faleceu dia 23 de abril com 75 anos. Casado com Fátima e genro da Justa de Mosteiró.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Florinda da Silva Ferreira
Faleceu dia 30 de abril com 86 anos.
Casada com Silvino da Silva Ferreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Rocha do Couto.
Faleceu dia 3 de maio com 93 anos.
Viúva de Secundino Pimenta e mãe de Joaquim Pimenta.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Muro - Trofa



Maria Moreira Torres Campos
Faleceu dia 29 de abril com 88 anos.
Viúva de José Moreira Campos

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Armando Moreira Ramos.
Faleceu dia 24 de abril com 72 anos.
Casado com Maria Rosa Dias da Silva Assunção Ramos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelos - Trofa



Maria Augusta da Silva Maia
Faleceu dia 26 de abril com 95 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Serviço Funerário para todo o país e estrangeiro

Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059

Telef: 22.982.70.31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Chamada rede móvel nacional

Pub

Agência Funerária Trofense, L. da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com

* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

pub

**CARTÓRIO NOTARIAL DA MAIA
(NOTÁRIO)
JOSÉ IDALECIO FERNANDES**

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

José Idalécio Fernandes, Notário do Cartório, CERTIFICA narativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial no dia vinte e três de abril de 2025, a fls. 54 do livro de notas para escrituras diversas nº 123-13. foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, na qual foi justificante:

José Luciano Moreira Mamede, NIF 140.800.980, titular do CC nº 02996344 37X4, emitido pela República Portuguesa, válido até 16/06/2030, casado com Deolinda Maria Silva e Sousa Carneiro de Melo Mamede, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São Romão do Coronado, concelho de Santo Tirso, residente na rua do Paço, nº 125, freguesia do Castelo da Maia, concelho da Maia.

Mais certifico que, nessa escritura, foi declarado o seguinte:

Que o justificante é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por um terreno de cultura, com a área de mil e setecentos virgula dez metros quadrados, a confrontar do norte com Eduardo Maia, do sul com Rua Altamiro Ramos de Oliveira, do nascente com Luisa Maria Moreira M. Oliveira e do poente com Aurélio Moreira Dias, sito na rua Altamiro Ramos de Oliveira, da extinta freguesia de São Romão do Coronado, atualmente integrada na união das freguesias de Coronado (São Romão e São Mamede), concelho da Trofa, OMISSO na Conservatória do Registo Predial da Trofa, mas inscrito na respetiva matriz em nome do primeiro outorgante marido, sob o artigo 1134 - rústico, com o valor patrimonial de €0,00, ao qual atribui, para efeitos deste ato, o valor de três mil euros.

Que o referido prédio foi por ele adquirido, em data que não pode precisar do ano de dois mil, por doação verbal que lhe foi feita por seus pais, José da Silva Mamede e Adozinda de Paiva Moreira, casados sob o regime da comunhão geral de bens, já falecidos, residentes que foram na rua Sacadura Cabral, nº 103, união das freguesias de Coronado (São Romão e São Mamede), concelho da Trofa, sem que, no entanto, disponha de título formal que lhe permita o respetivo registo.

Que desde então entrou na posse e fruição do dito prédio, em nome próprio, posse essa que detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as suas utilidades, tratando da sua limpeza e manutenção, e colhendo a matéria-prima proveniente das árvores, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo no todo o imóvel, quer pagando as respetivas contribuições e impostos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de dois mil, conduziu à aquisição do referido imóvel por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extra-judicial.

ESTÁ CONFORME Maia e referido Cartório, aos vinte e três de abril de dois mil e vinte e cinco.

O Notário,

Saúde Sem Teorias

Asma - o que é e como controlar



Dr.ª Sara Sousa

A asma é uma doença respiratória crónica que resulta da inflamação crónica das vias aéreas inferiores (brônquios). Habitualmente inicia-se na infância, mas que pode surgir em qualquer idade. É popularmente conhecida pelos sintomas de fase aguda, como é o caso da tosse, dificuldade respiratória e pieira (vulgarmente chamada de “gatinhos”).

Esclarecendo de forma objetiva e simplificada o que é a asma é importante começar por realçar que é uma doença crónica e como tal vai acompanhar o indivíduo durante toda a sua vida. Porém, por vezes existe fatores que levam ao agravamento da asma (crises de asma), como por exemplo, infeções respiratórias, tabaco, o período da primavera devido ao pólen em circulação, e a atividade física. Assim o indivíduo com asma deve evitar andar no exterior nos períodos em que a quantidade de pólen ou poeiras em circulação é elevada, pode em alternativa usar uma máscara para diminuir as poeiras inaladas. No pico das infeções respiratórias deve realizar as devidas imunizações (vacinação do Covid e Gripe).

Sobreponível ao que acontece nas restantes doenças crónicas, na asma o foco do controlo da doença é um tratamento de manutenção adequado e bem realizado. A medicação de controlo da asma é realizada através de inaladores, que juntamente com a técnica inalatória correta garantem a deposição do medicamento a nível pulmonar.

Por isso, o acompanhamento médico é essencial para ajustar a medicação e criar um plano personalizado de controlo da doença e tratamento de crises. Apesar de vivermos numa era em que há cada vez mais ferramentas e informação ao nosso dispor, nada substitui o diálogo aberto entre médico e paciente, nem a responsabilidade de cada um em seguir o tratamento e evitar os fatores desencadeantes.

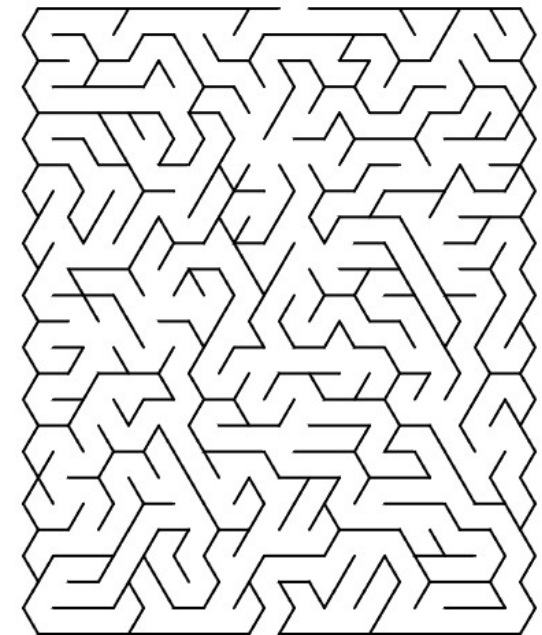
Sudoku

	7			9	6			1
		5		2				
		9				8		2
	5			7	8			6
		7				9		
6			1	5			4	
4		3				1		
				1		5		
5			7	4			9	

5		2		3		6		7
				6			3	
					5			
		9		1		2	7	
				3		4		
	1	3		2		4		
			6					
	8			5				
3		1		7		9		2

Labirinto

INÍCIO



Soluções da edição anterior

9	7	8	3	1	2	6	4	5
4	1	2	9	5	6	7	8	3
5	6	3	7	8	4	9	1	2
2	5	7	1	4	3	8	9	6
3	4	9	8	6	5	2	7	1
6	8	1	2	7	9	3	5	4
1	9	6	5	2	8	4	3	7
7	3	4	6	9	1	5	2	8
8	2	5	4	3	7	1	6	9

3	2	1	6	4	5	9	8	7
6	9	5	8	2	7	1	4	3
8	4	7	3	1	9	5	6	2
2	8	4	1	5	3	7	9	6
1	7	6	9	8	2	3	5	4
9	5	3	4	7	6	2	1	8
4	3	8	2	9	1	6	7	5
5	6	9	7	3	8	4	2	1
7	1	2	5	6	4	8	3	9

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial



PUBLIRREPORTAGEM

Mercadona aumenta em 19% volume de compras a fornecedores nacionais

Desde 2019, ano em que a Mercadona abriu o primeiro supermercado em Portugal, o volume de compras no país foi crescendo, a par com o projeto, resultando num total acumulado de 4500 milhões de euros, em cinco anos de atividade.

A Mercadona, empresa de supermercados, comprou em 2024, 1400 milhões de euros a fornecedores nacionais, mais 19% do que no ano anterior. Um volume de compras que acompanha o crescimento da empresa e que garante o abastecimento das mais de 60 lojas da empresa em território nacional e também algumas do país vizinho.

Desde então, em cinco anos, a Mercadona já aumentou em 500% o volume de compras, tendo passado de um investimento de 217 milhões de euros para os atuais 1400 milhões de euros.

Com uma significativa aposta, em 2024, foram compradas 38.000 toneladas de to-

mate, 22 milhões de litros de leite, 4500 toneladas de queijo das várias regiões produtoras do país, e chegaram todos os dias às lojas mais 2300 toneladas de peixe fresco de lotas nacionais. Números que se têm revelado não só um motor de desenvolvimento económico e social, como também, e sobretudo, uma aposta da empresa na diferenciação.

Pedro Barraco, diretor da Cadeia Agroalimentar da Mercadona, refere que “além do investimento direto, que resulta numa soma de mais de 4500 milhões de euros em compras em cinco anos, temos também vindo a consolidar a parceria com os diversos Interfornecedores Especialistas de Norte a Sul de Portugal, e inclusive ilhas. Como resultado de um crescimento partilhado, foi também possível observar ao longo dos anos que muitos dos nossos fornecedores têm realizado investimentos estratégicos de modo a aumentarem a sua capacidade produtiva e garantirem a qualidade dos pro-



Total de compras nacionais em 2024

1.400 M€ + 19% vs 2023



duto, gerando um contributo positivo na economia nacional e criando também mais empregos. Muitos dos produtos nacionais que compramos como é o caso dos lácteos, fruta, legumes e padaria/pastelaria também chegam diariamente aos nossos clientes espanhóis, e assim, contribuimos também para a promoção dos nossos Interfornecedores Especialistas além-fronteiras”.

No distrito do Porto, por exemplo, a empresa trabalha com alguns fornecedores locais, como é o caso da Lactogal, responsável pela produção de produtos lácteos, a Hortai-bérica, fornecedor de legumes frescos, e a Imperial, especialista no fabrico de chocolates.

Em 2025, com a abertura de mais dez supermercados em

Portugal, terminando o ano com 70 lojas abertas, e com o objetivo de oferecer os produtos mais frescos e com a máxima qualidade aos “Chefes” (clientes), a Mercadona continuará focada no compromisso de desenvolvimento de uma Cadeia Agroalimentar Sustentável. Com isto, a empresa vai continuar a apostar no setor primário português e a desenvolver com os fornecedores relações estáveis, de compromisso, e a longo prazo, permitindo um crescimento sustentável para todos os elos da cadeia.

Mercadona em Portugal

Após os primeiros cinco anos no país, a Mercadona conta com 7000 empregos criados, através de contratos sem termo desde o primeiro dia e sa-

lários atrativos.

Em 2024, a Mercadona realizou um investimento total de 219 milhões de euros em Portugal, atingiu um volume de vendas de 1778 milhões de euros, e contribuiu com 237 milhões de euros em impostos através da empresa portuguesa Irmãdona Supermercados, com sede em Vila Nova de Gaia (Porto). O projeto de internacionalização em Portugal continuou também a permitir à Mercadona realizar um trabalho muito próximo com a sua rede de fornecedores nacionais aos quais comprou, no decorrer desse ano, mais de 1400 milhões de euros.

Para 2025, a empresa tem previsto um investimento de mais 157 milhões de euros e a abertura de dez novas lojas.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

TEMPO

Sexta, 9	Sáb., 10	Dom., 11	Seg., 12	Terça, 13	Quarta, 14	Quinta, 15
10° 19°	11° 19°	11° 19°	10° 19°	10° 19°	10° 20°	10° 21°
SW	W	W	W	SW	NW	NW
53%	78%	76%	65%	61%	31%	29%

fonte: IPMA

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1767

25 de Abril sempre... .. corrupção... .. nunca mais???!...!